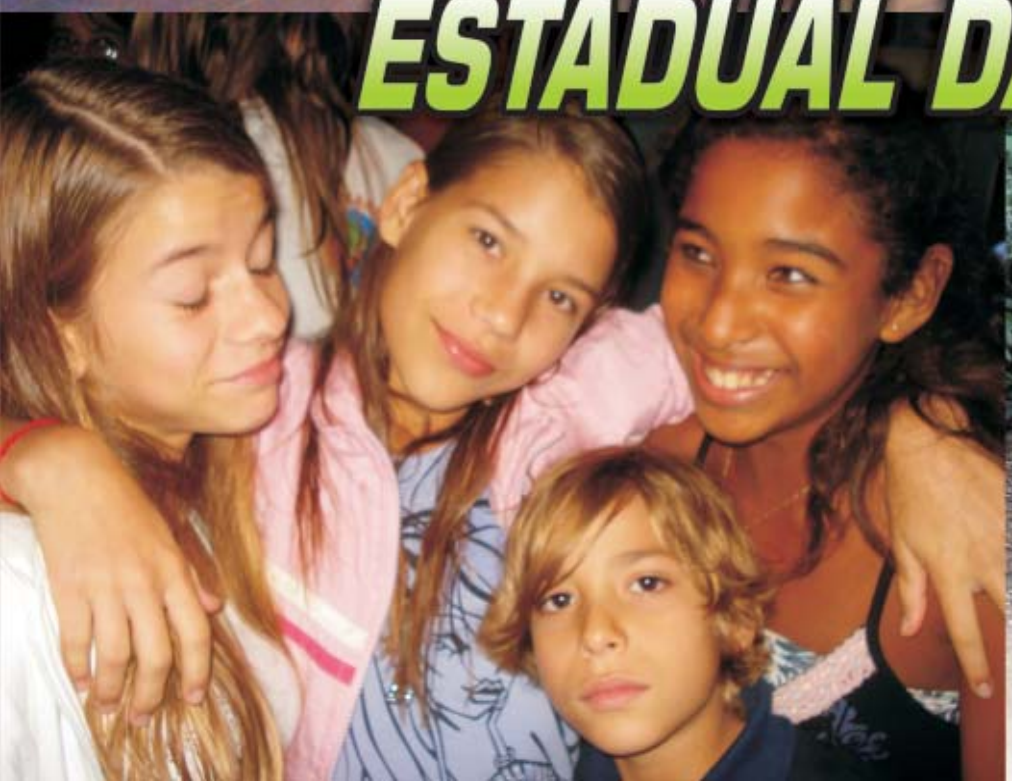
O ECO
Jornal da Ilha Grande
Nas bancas R$1,00
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Junho de 2011 - Ano XII - Nº 145

ANIVERSÁRIO DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE





40 ANOS

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Renato Buys
Núbia Reis
Hilda Maria

Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Ernesto Salkin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zaganelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Ambientalista, Bananal - IG
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Andréa Sandalic - Professora - Abraão

Blog: Karen Garcia - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Revisão: Núbia Reis
Impressão: Jornal do Commércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 06.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818
Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecoilhagrande.com.br/blog
e-mail oecoilhagrande@uol.com.br
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094
Formato : tabloide 32 páginas – Cores

DISTRIBUIÇÃO
Bancas : Angra, Paraty e Rio Claro, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Sumário

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão ambiental ..... 6 a 9
Turismo ..... 10 a 13
Coisas da Região ..... 14 a 18
De Brasília 19
Colunistas ..... 20 e 21
Interessante ..... 22 a 28
Mapa 30

EDITORIAL



O ECO NO DÉCIMO SEGUNDO ANO

RETROSPECTIVA - O ECO Nº 01 – Maio 2000. Para análise e retrospectiva reapresentamos o nosso primeiro editorial.

"O RELACIONAMENTO"

Nosso informativo tem, além de sua função estatutária, o objetivo de dar espaço para o pronunciamento das pessoas e dos diversos segmentos em Abraão, no sentido de unir a comunidade em torno dos objetivos comuns.

Por várias razões sabemos que será uma tarefa bastante difícil, mas evidentemente não impossível.

Ouvi de uma amiga minha, há poucos dias, que Abraão necessitaria de um grande culto ecumênico, e eu concordei plenamente, desde que fosse ecumênico na mais ampla magnitude, pois somos complicados demais.

Entende-se perfeitamente o porquê destas dificuldades de entendimento, pois somos diferentes em todos os sentidos: credo, raça, cultura, posição sócio-econômica, ganância, enfim, tudo o que é diferente está em Abraão e na própria origem da Ilha. Se fosse uma colônia só de alemães, ou italianos, ou japoneses, seria fácil, pois todos seriam feitos na mesma forma, mas aqui é bem mais complicado.

Mas nada é impossível, pois temos alguns pontos fortes para a união, vejam: nosso objetivo comum é o ecoturismo – isto já abre uma grande janela. Outro fator comum é o de sermos vizinhos. Numa área menor que um quilômetro quadrado como Abraão, temos que nos admitir vizinhos, pois estamos muito perto um do outro.

Ser vizinho é sentir-se próximo, próximo é irmão, e sentir-se irmão é sentir-se muito parente.

Isto é razão mais do que suficiente para haver tolerância. Só posso pensar em não tolerar o meu **próximo** quando eu poderia chamá-lo de "**longínquo**". Como isso é impossível, porque todos os dias pela manhã ao sair dou de cara com ele e à tarde ao chegar, a mesma coisa. Já parou para pensar, que angústia este choque de emoções? Entretanto, não gera uma regra, mas sim depende unicamente da inteligência de cada um para converter esta **bronca** em amizade. Esta reversão é muito fácil, basta somente considerar-se capaz de relegar **"as pequenas coisas" e dialogar "as grandes coisas"** que em poucos dias estarei sentado à beira da praia, tomando um drink com meu **vizinho**.

Somo poucos, e todos **boa gente**. Portanto, é fácil nos pacificarmos. Deixe todos viverem como acharem conveniente, fale de turismo ecológico ao invés de falar do vizinho. Faça paz, não faça guerra. Não critique, faça alguma coisa para melhorar. Vá até à praia e relaxe!

Não se omita, participe!!! E por fim, confraternize-se, ao invés de só antagonizar até ficar só no conjunto!

Eu tenho um gato e um cachorro, que apesar de seu antagonismo genético, dormem juntos.

É tudo uma questão de conveniência de convivência.

COMENTÁRIO PARA PENSAR: pois é! Analisando este editorial que foi na primeira edição do jornal, vê-se o quanto é difícil mudar, não mudamos nada e estamos 12 anos depois! Da mesma forma entende-se a dificuldade de conscientizar. Quando o interesse econômico imediatista supera o entendimento do óbvio, o caminho se torna quase impossível. O que sobra no "quase", é quase nada.

Finalmente que tipo humano somos nós? Será que somos diferentes? Não temos interesse em mudar? O mundo andou muito nestes 12 anos! Como vamos acompanhar o futuro se estamos há 12 anos passados? Hoje, doze anos, poderão representar mais que um século no passado. O mundo está muito veloz.

Em algumas coisas até pioramos muito. Vejam o Festival da Música, que era um xodó, hoje é simplesmente "etílico" e desagregador! Observando a exagerada condição demográfica e comercial de hoje é de regressão devido à desordem! Os flanelinhas de turistas entopem o cais, quase a totalidade dos projetos da Prefeitura sucumbem, a Associação de Moradores que era um baluarte, hoje não se sabe de sua existência, pelo que vemos nas representações, só sobrou o Luis; os candidatos a vereadores a cada ano tem menos votos; o desassossego do pré-sal; as festas são murchas; alguém poderá me questionar: "agora temos o Conselho do Parque", e daí de que adianta se o obstáculo do Conselho é o próprio Estado, não vai andar nunca a não ser por força do Ministério Público. O que é que há, minha gente? Vamos repensar isso! Será que está bem como está? Pensem para poder mudar de rumo urgentemente! "Última chamada"! Embarque agora ou não dará mais, vai perder o vôo!

O Editor

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s'il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário Beach
Praia do Canto
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65 Sorvete Finlandês
Rua da Praia, nº 1 - Centro
Tel.: (24) 3361-5580

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Restaurante Rapala
Rua Getúlio Vargas, 24
Cel.: (24) 9981-5958

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvernirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Ponto Náutico Turismo
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5738
Insc. Mun: 13.756

92 Aluguel de Lancha 'Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

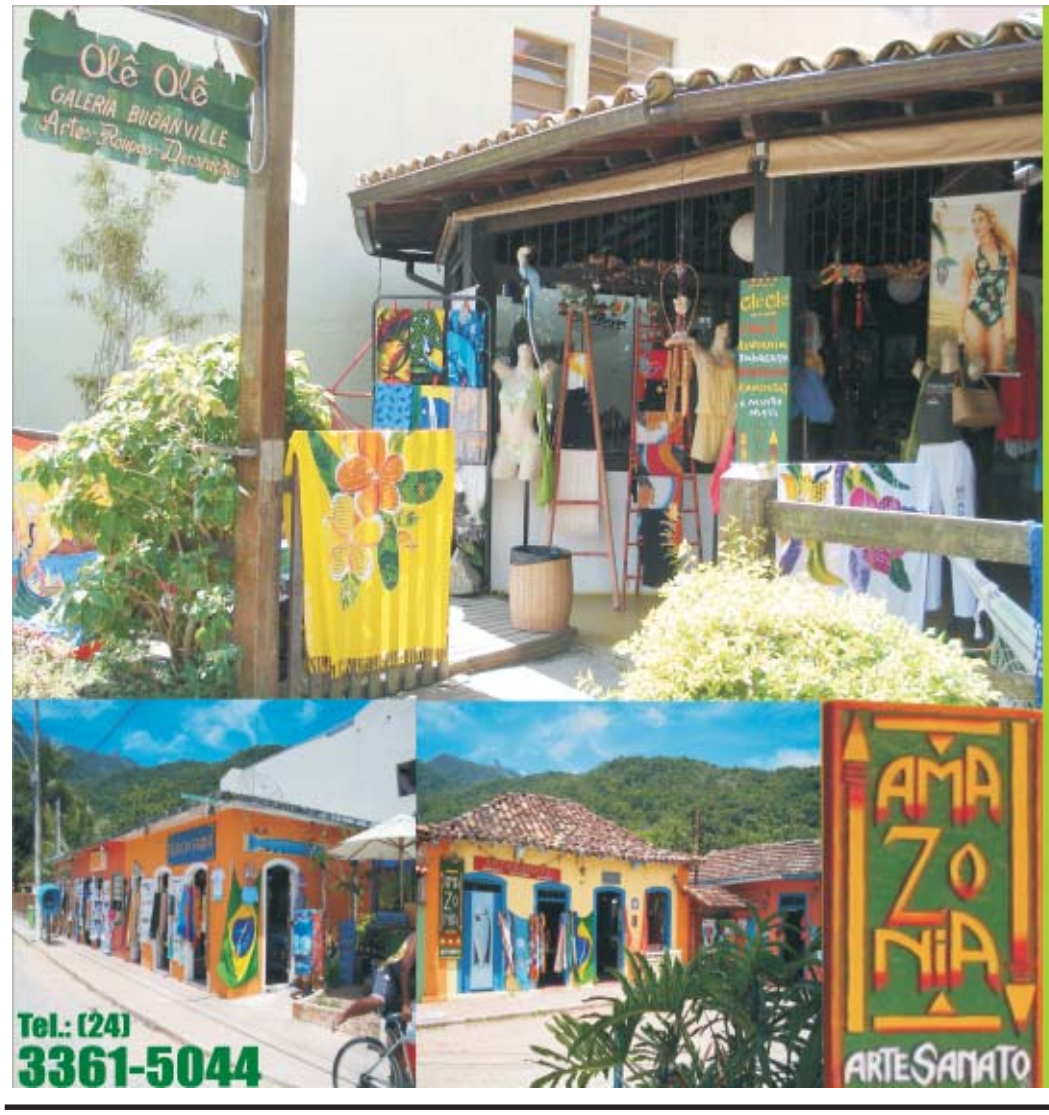
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565





Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



Em 2011 o Parque Estadual da Ilha Grande comemora 40 anos. Junto às comemorações do aniversário realizamos a Semana do Ambiente, que iniciou em dia 27 de maio (dia da Mata Atlântica) e se estendeu até o dia 05 de junho, dia Mundial do Meio Ambiente.

A semana e as comemorações de aniversário contaram com a participação da Gerência de Educação Ambiental do INEA, da Associação Curupira de Guias de Turismo e Condutores de Visitantes da Ilha Grande, VALE, OrquidaRio, ASTCERJ, CODIG, Ciranda, Projeto Coral-Sol, Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande, Associação de Moradores da Vila Dois Rios, Associação de Moradores do Aventureiro, Associação de Moradores Tradicionais e Amigos da Parnaioca, professores, pedagogos, diretoria e alunos da Escola Brigadeiro Nóbrega.

Durante essa semana foram plantadas mais de 50 mudas e participaram cerca de 400 pessoas, dentre crianças e adultos, nas mais de 25 atividades da programação.

Esperamos que nos próximos anos mais e mais moradores, visitantes e turistas possam comemorar juntos ao Parque a conservação da natureza!

FOTOGRAFIAS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A SEMANA DO MEIO AMBIENTE PROMOVIDA PELO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE/INEA

1



Plantio de mudas da Floresta Atlântica, no dia 27 de maio com alunos da professoras Sueli, escola Brigadeiro Nóbrega, e funcionários do Parque Estadual da Ilha Grande/INEA.



Mutirão de limpeza do Circuito Abraão, no Parque Estadual da Ilha Grande/INEA, realizado no dia 30 de maio de 2011, com alunos da escola Brigadeiro Nóbrega e funcionários do Parque Estadual da Ilha Grande.



Palestra " O outro lado da Ilha", proferida por moradores da Parnaioca e Dois Rios, no dia 31 de maio, na sede do Parque Estadual da Ilha Grande/INEA.



Curso de meliponicultura proferido pela UFRRJ e Associação Curupíra em parceria com o Parque Estadual da Ilha Grande/INEA, durante os dias 4 e 5 de junho.



Teia da vida, dinâmica lúdico-pedagógica, realizada pelos funcionários do Parque Estadual da Ilha Grande/INEA, com os alunos da professora Luciene, da escola Brigadeiro Nóbrega, no dia 01 de junho.



Vida de inseto, dinâmica elaborada pelos funcionários do Parque Estadual da Ilha Grande/INEA e realizada no dia 01 de junho. A atividade objetivou sensibilizar as crianças sobre a importância do insetos para o ecossistema.



Café da manhã sustentável, realizado no dia 04 de junho, na sede do Parque Estadual da Ilha Grande/INEA. Receitas tradicionais enriquecidas com cascas de legumes e frutas, realizado pela Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (ASTCERJ).

40 ANOS DO PEIG - Parabéns

Na verdade já se passaram quarenta anos e tem-se a sensação de que começou ontem. Ao longo destes anos o PEIG passou por diversas etapas de postura comportamental. Começou de uma forma déspota, dura e "salvadora da pátria" o que se chocou violentamente com uma comunidade de cultura diferente, comportamento "policialesco" como herança do presídio, e como não poderia deixar de ser entendido, dona do espaço. Eu atribuo que este comportamento do PEIG foi o causador do grande êxodo da Ilha e deixou seqüelas incuráveis até hoje. Inclusive gerou desamor à natureza de tal forma que cheguei a ouvir: o "IEF", como era conhecido, é um desastre ambiental.

Com a chegada do novo administrador do Parque, a UERJ tomou um rumo acadêmico bastante participativo e inteligente, onde saiu do pedestal acadêmico para entender melhor a população. Teve início com Nilcéa Freire, reitora da UERJ, aqui no campus Ilha Grande. Neste período, o diretor do Parque, por sua habilidade sempre esteve em consonância com a UERJ, tornando mais tranqüilo o "sócio ambiental". Período que andamos bem, inclusive com as questões do TAC e se esboçou a portaria para normatização da entrada. Foi onde surgiu o acordo de ampliação do Parque também, como o lançamento do livro "Cura, Sabor e Magia nos quintais da Ilha Grande. Foi um período pacífico e de grande aproximação da comunidade. Praticamente havíamos conseguido a normatização da entrada, a exemplo da Ilha do Mel. Com o incêndio na FEEMA, tudo deu em nada. Havia interesse da Prefeitura que não acontecesse a regulamentação da entrada.

Logo a seguir, o PEIG desencadeou outra fase que eu chamaria de pseudo-acadêmica, quase paranóica, que gerou enorme desconforto a todos e até choque com os próprios ambientalistas. Obviamente não quero citar nomes para não gerar constrangimentos, o que também não melhoraria em nada. Quem acompanhou os tempos participando, conheceu bem este sinuoso percurso. Este período "episódico" aprofundou as seqüelas. O Sandro, hoje, sofre ataques grosseiros que remanescem desta época.

Atualmente (últimas gestões) está numa fase que eu chamaria de harmônica. A criação dos conselhos, as discussões abertas, a participação da comunidade e a geração de emprego na reestruturação do PEIG formaram um conjunto promissor. Creio que o principal desconforto hoje, não é mais com relação à administração do PEIG e sim com a linha de pensamento do Estado relativa ao meio ambiente, que não se encaixa com os ambientalistas e tampouco com a comunidade. A inoperância da APA assume a culpa que por desconhecimento era sempre atribuída ao Parque. O escopo do Estado não aponta para a proteção ambiental. Há grande desconforto entre a cúpula do INEA e a sociedade, especialmente a ambientalista. É notória a troca de farpas nas reuniões e na imprensa. A Prefeitura soma com o Estado. Neste bate e rebate, a vítima será sempre a questão ambiental, lamentável, como também leva a crer que a pretensão do Estado é voltada mais para o insustentável desenvolvimento urbano que ele impõe como modelo. As decisões tomadas em acordo no zoneamento da APA e posteriormente "burladas" pelo Estado, assim como o Decreto 41.921 nos demonstram claramente isso. Ou então, entre nós comunidade representada nos Conselhos e o Estado há uma área nebulosa que não deixa chegar ao finalmente! Este é um espaço sem transparência, porquanto, de difícil entendimento.

Desculpem o desabafo e vamos ao aniversário, que festa é melhor.

Ontem, dia 3, foi a festa de aniversário de 40 anos, com grande participação da comunidade, especialmente jovem. A série de eventos comemorativos da semana do meio ambiente teve grande participação que por certo é o prenúncio de dias melhores.

Parabéns ao Parque pelos 40 anos, à Direção pelo esmero na organização e à comunidade que cresceu muito com a participação. ESTAMOS TODOS DE PARABÉNS.

N. Palma

Nova referência de isolados no Vale do Javari

Do site www.oecoamazonia.com
(Obs.: O Eco Amazônia é nosso parceiro, não é o Eco Jornal. Estamos divulgado a matéria dele. Entre no site e saberá muito mais de meio ambiente).

Por Nathália Clark

No dia 22 de abril, uma nova referência de índios isolados foi encontrada dentro da Terra Indígena (TI) Vale do Javari, no oeste do Amazonas. A descoberta foi feita em sobrevoo de monitoramento realizado pela Coordenação Geral de Índios Isolados e de Recente Contato (CGIIRC) da Diretoria de Proteção Territorial da Fundação Nacional do Índio (Funai), com o apoio da ONG Centro de Trabalho Indigenista (CTI). Foram localizadas duas clareiras com roçados – plantações de milho, mandioca e banana – e duas grandes malocas.

Segundo Carlos Travassos, coordenador da CGIIRC, não é possível saber ao certo a qual povo eles pertencem ou se são um subgrupo de um povo maior. Ele prefere não dar estimativas, mas pelo tamanho da maloca o número pode chegar a 100 pessoas. As características são semelhantes às de povos da família linguística Pano, como os Korubo, grupo isolado já confirmado.

O antropólogo e coordenador geral do CTI, Gilberto Azanha, ressalta a importância de algumas informações para identificar determinado grupo, "entre elas a região que habitam e suas estratégias de fuga". Ele explica que esses são indígenas isolados mais por conta da sua localização, de difícil acesso, do que culturalmente, pois sabem da existência dos brancos e mantêm contato com outros povos por meio da troca.

Com o reconhecimento da presença desses povos, o órgão responsável obtém mais informações e, assim, pode dar sequência ao processo de regularização fundiária e às devidas ações de proteção. Há quem pense que esse é um trabalho "isolado", assim como os povos a quem contempla, mas ele faz parte da rotina da Frente de Proteção Etnoambiental Vale do Javari e de outras 11 Frentes na Amazônia brasileira.

Azanha defende políticas diferenciadas para os isolados, mas proteção em mesmo grau a todos os povos indígenas. "A importância deles para o país e para a conservação do meio ambiente é a mesma e o cuidado também deve ser", diz.

A política indigenista hoje

O processo de proteção a esses povos é dinâmico e tem como pilar ações sistemáticas de localização, monitoramento e vigilância. O objetivo é investigar características de ocupação e acompanhar as dinâmicas territoriais, que irão apontar as necessidades de maior cuidado.

Oficialmente hoje há 77 referências de isolados registradas pela CGIIRC, sendo 23 confirmadas. De acordo com Travassos, "quanto mais se procura por povos isolados para proteger, mais se encontra". As informações sobre vestígios chegam principalmente do monitoramento, mas também de outros povos indígenas, ribeirinhos, viajantes e antropólogos.

Segundo o coordenador, as principais ameaças aos isolados são conflitos fundiários, a ação de missionários, extração de madeira, garimpo, caça e pesca ilegais, exploração agropecuária e também, na região de fronteira, a atividade petroleira vinda do Peru.

Antes da Constituição de 1988, a política indigenista da Funai promovia o contato e buscava sua gradativa "integração" à sociedade nacional. Em geral, essa aproximação era seguida pela proliferação de doenças, significativo decrescimento populacional e a apropriação de suas terras por frentes de colonização.

Daquela fase até os dias de hoje há grupos que nunca se recompuseram. Como exemplo, Azanha cita o massacre em Corumbiara, Rondônia, do qual restou apenas um único sobrevivente. "Hoje a Funai não promove mais o contato, a não ser que este seja buscado pelos próprios índios ou que a situação seja de extrema vulnerabilidade – ameaça iminente de extermínio do grupo", explica Carlos Travassos.







COLUNA NO GLOBO 26-maio 2011.

A TERRA SE MOVE

Terça foi um dia devastador. Foi desmoralizante a derrota dos ambientalistas e de todos os que defendem uma modernização das práticas agrícolas no Brasil na votação do Código Florestal na Câmara dos Deputados. Os ruralistas conseguiram tudo o que queriam. Dois defensores da floresta foram assassinados no Pará e, mesmo depois de mortos, vaiados no Congresso.

Foi também o dia da morte de um lutador contra o racismo. Era uma delícia conversar com Abdias Nascimento, ouvir suas histórias, e ver que, tendo nascido em 1914, em 2011 ele ainda combatia as lutas que atravessaram sua vida. Sua convicção era que o racismo brasileiro divide a sociedade de uma forma dolorosa para quem vive o preconceito; mas continua invisível e negada por uma parte do país. Abdias foi um agitador cultural e produtor de ideias. Começou a defender teses de ação afirmativa antes que o conceito existisse, nos anos 1940. Nas várias trincheiras em que atuou — teatro, cinema, jornalismo, artes plásticas, política — era o mesmo Abdias: o que sustentava que sim o racismo existe entre nós, disfarçado às vezes, explícito outras, e que com todas as suas artimanhas ele apequena o Brasil.

As notícias dos acontecimentos no Congresso me lembraram os clubes da lavoura dos tempos do Império. Naquela ordem escravagista, o abolicionismo era tratado como ideia que destruiria a capacidade produtiva do país. Montados como centrais de lobby para a defesa da escravidão, os clubes da lavoura sustentavam que o país se consumiria sem a escravidão. De vez em quando o Brasil segue a ordem de evitar o progresso. Contudo, a Terra se move. Por seis anos os abolicionistas, monarquistas ou republicanos, lutaram, com o apoio do Imperador, até que conseguiram aprovar a Lei do Ventre Livre.

Fazendo apenas o cálculo econômico: foi uma insensatez a escolha que o Brasil começou a fazer na noite da terça-feira. O Brasil é grande e competitivo produtor de alimentos. Continuaria a ser, com mais segurança, se tivesse escolhido o caminho da conciliação com o meio ambiente. Mas ele escolheu, até agora, aceitar o desmatamento, anular as multas a grileiros e desmatadores, deixar aos estados decisões sobre áreas de preservação, reduzir a proteção das florestas e remanescentes de matas que ainda temos em outros biomas. Os cientistas alertaram que este caminho é perigoso. A Agência de Águas avisou dos riscos. Ex-ministros que serviram a partidos, governos e regimes diferentes se uniram. Mas o recado da Câmara foi eloqüente: venceu o clube de lavoura.

Há produtores com visão moderna, mas para eles o silêncio foi conveniente. Apareceram para falar uns poucos, como o bravo Marcos Palmeira, que refaz seu pedaço de Mata Atlântica e supre supermercados do Rio com alimento orgânico enquanto espalha informações sobre novas práticas. Mas os grandes produtores que entendem a necessidade do equilíbrio entre produção e proteção, preferiam soltar a tropa de choque do pior ruralismo. A oposição não se opôs; o partido do governo se partiu.

Símbolo de um dia em que o passado engoliu o futuro foi o momento em que os ruralistas, em plenário, e sua claque, nas galerias, vaiaram vítimas de um assassinato. José Cláudio Ribeiro e Maria do Espírito Santo foram mortos em emboscada no Pará. Um detalhe macabro: os assassinos arrancaram a orelha de José Cláudio. Os dois eram líderes de projetos extrativistas. Lutavam, entre outras causas, para proteger a Castanheira, árvore que por lei não pode ser derrubada. Tinham 20 hectares em Nova Ipixuna com 80% da área preservada. Juntos com outros 500 pequenos produtores extraíam óleos vegetais, cupuaçu e açaí. Estavam ameaçados e foram mortos por denunciar desmatamento para a produção de carvão e formação de pasto.

O carvão está na cadeia produtiva da siderurgia, entre outras. Os pastos estão na produção da proteína animal. No mundo inteiro a tendência da hora é limpar a cadeia produtiva. Grandes empresas sabem que perdem mercado e consumidores se não fiscalizarem a sua lista de fornecedores. A hora da verdade chegou. No mundo inteiro há consumidores se perguntando como são feitos os produtos que consomem e que tipo de prática eles legalizam nas suas compras. Foi a pressão de consumidores que levou à moratória da soja. Foi a coalizão entre supermercados, consumidores, Ministério Público e ONGs que levou ao pacto da carne legal; uma ideia ainda não realizada. O maior produtor de carne do Brasil, o JBS-Friboi, me disse que não tem como controlar sua cadeia produtiva. O BNDES, gestor do Fundo Amazônia, é hoje o maior acionista do JBS. Tudo isso vai alimentar as barreiras contra o comércio externo brasileiro.

A derrubada de todas as barreiras, camufladas ou não, à ascensão dos negros tornará a economia mais forte. A inclusão da preocupação ambiental na produção agrícola vai aumentar a capacidade do Brasil de competir por mercados mundo afora, dará ao consumidor o conforto de um produto limpo, e protegerá a vocação agrícola do país das mudanças climáticas. Os clubes da lavoura estavam errados no século XIX. Os ruralistas vitoriosos de terça-feira estão errados. Contudo, a Terra se move.

Mirian Leitão

O CITARUM – (GOOGLE)

Será assim nosso futuro?

O Rio Citarum, situado no oeste da ilha de Java na Indonésia é o rio mais sujo do mundo.

Quando olhamos para o rio do Choro em Angra, o Tietê em São Paulo e tantos outros, nós lamentamos profundamente e maldizemos aos governos e a nós mesmos. Isso nos reflete uma consciência ambiental, um amor pela natureza e nos achamos muito aquém de sermos protetores do que temos. Contudo estamos longe de sermos os piores do planeta, o que nos soma ainda mais tristeza, pois se nos consideramos precários na sustentabilidade ecológica e vemos rios muito piores! O que será de nosso agonizante planeta?

Vamos às fotos que dizem muito mais que qualquer texto.







XXXIII FÓRUM MENSAL DO TRADE TURÍSTICO DA ILHA GRANDE

COMENTÁRIO À PAUTA

AABERTURA foi feita pelo vice-presidente da OSIG, Nelson Palma, às 14.00h, que após feitas as apresentações e formalidades de abertura, falou da importância do fórum para discussão dos assuntos de interesse comum em forma construtiva e isento de retaliações ou desajustes não produtivos. Após alguns informes, passou a apalavra ao Professor Carlos Monteiro que mostrou sua preocupação com a questão de petróleo e gás para a região turística, falou sobre as mudanças climáticas e que devemos nos antecipar aos acontecimentos para menor prejuízo. Com a fase de instabilidade que o planeta começa, é importante se falar de segurança das construções, e o que necessitamos de mais urgente nas questões de segurança para os turistas e moradores. Para melhor desenvolvimento desta questão passou a palavra ao palestrante Sr. **Giovani Becker Weber**

Dptº técnico comercial da ARTACONS SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS, que nos palestrou o seguinte:

PALESTRA

(Público Alvo: Arquitetos, Engenheiros, Técnicos em Edificações, Construtores, Mestres de Obras, Proprietários de Pousadas, Hotéis, Restaurantes, Lojas e demais imóveis comerciais, escolas, prédios públicos, como também, pessoas que pretendem construir ou reformar suas residências, e até embarcações no seu interior).

Tema: Sistema construtivo sustentável e ecologicamente correto

AArtcons apresentou através de seu representante Giovani Becker Weber materiais produzidos com tecnologia e ecologicamente corretos, em destaque a estrutura de aço leve fabricada pela empresa de forma computadorizada que pode atender em qualquer desenho arquitetônico, vantagens que oferece rapidez na entrega da obra, volume de material cinco vezes menor que o convencional, grande conforto térmico e acústico, durabilidade e baixa manutenção

INTERAÇÃO público e palestrante foram de grande interesse. Muitos empresários se mostraram interessados nesta mudança de ótica nas construções e tiraram suas dúvidas e conclusões.

NO PRONUNUNCIAMENTO DOS CONVIDADOS, a Subprefeitura através do Sr. Paulo Diniz pronunciou-se sobre a questão do lixo, cães e de uma reunião futura para ajustes de diversos temas. A TURISANGRA, representada pelo Sr. Adilson N. J. Filho, agradeceu o convite e prontificou-se ser um aliado em nossos anseios e que os levaria à Prefeitura. O PEIG, representado pela Luciane Zanol, do Uso Público do PEIG, agradeceu a presença de todos e teceu comentário sobre o Parque, o aniversário dele, composição com a escola, renovação do Conselho e Semana do Meio Ambiente.

SUGESTÕES DE PAUTA: foi aceito por todos que o próximo fórum será sobre COPA DO MUNDO e OLIMPÍADAS, em dia a ser marcado e avisado por e-mail.

Nada mais a tratar, com agradecimento a todos, foi encerrado o XXXIII Fórum às 16:000h.

Observações

- Na opinião da OSIG o Fórum teve resultado muito positivo, crescemos no conceito de discutirmos produtivamente, a presença foi substancial, o que nos estimula e nos leva a acreditar em dias melhores.

- Você que não compareceu, nós sentimos sua falta e por certo deixou de acrescentar em seus conhecimentos, assuntos de relevante importância para a nossa sustentabilidade e desenvolvimento racional na melhora da qualidade de vida para todos.

- O próximo fórum será muito importante para que possamos vender bem a Copa que já está chegando. Com a opinião de todos, certamente trilharemos um caminho melhor e mais promissor. Participe e traga idéias e o vizinho!

XXXIV FÓRUM MENSAL DE TURISMO DO TRADE TURÍSTICO DA ILHA GRANDE.

TEMA: Copa do Mundo

Estamos mantendo contato com a Empresa que representa a FIFA aqui no Brasil para a Copa 2014. – Avisaremos por e-mail e mandaremos a pauta. Será no mês de julho.







NATUREZA E SEGURANÇA: Desafios para o Turismo.

Para investir em atividades turísticas precisamos observar, em muito, a natureza.

O Turismo não pode ser fundamentado apenas nas belezas naturais.

Destinos turísticos privilegiados por suas belezas naturais: praias, rios, cachoeiras, matas e montanhas, constituem cenários exuberantes e atrativos naturais fantásticos!

Muitos investem seus recursos financeiros, e até assumem dívidas, confiantes nas belezas naturais do destino turístico.

Grandes perspectivas de ganhos com as atividades turísticas. Excelente!

Negócios fundamentados nas belezas, e 'tranqüilidade' da natureza. Será que esta mesma aparência de tranquilidade pode ser transformada e proporcionar riscos!

Quais os riscos que a natureza pode proporcionar? Chuvas torrenciais, transbordamento de rios, subida das marés, alagamentos, deslizamento de encostas, vendavais, furações, vulcões em erupção…, enfim, tantas catástrofes, e consequências negativas para o turismo.

O que fazer? Como sobreviver, e dar continuidade aos negócios focados no Turismo?

Comecemos pela construção do equipamento turístico (hotéis, pousadas, restaurantes,...), que tipo de arquitetura, construção, recursos de Engenharia e materiais a serem utilizados? Como construir, com o mínimo de segurança, sem agredir a natureza, mas também, resistir aos possíveis riscos proporcionados pela mesma?

Com a maior antecedência possível, conhecer os recursos e riscos existentes, as previsões meteorológicas, ouvir especialistas, buscar o apoio dos órgãos competentes, unir esforços, com a participação do trade turístico... Enfim, uma série de atitudes, que direcionem ações preventivas, é de fundamental importância para a continuidade do negócio.

O desenvolvimento de um trabalho de análise, avaliação e estruturação dos atrativos turísticos, um calendário anual de eventos, a infra-estrutura básica direcionada ao turismo, que considerem os riscos da natureza, constituem aspectos, também vitais, para a sustentabilidade e continuidade de negócios turísticos.

A análise de planos alternativos, cenários, dos fatores de influência, das tendências de mudanças no meio ambiente, a busca em identificar as ameaças da natureza, também constituem elementos básicos para o desenvolvimento das atividades num destino turístico, com segurança.

Não podemos esquecer do envolvimento, e da capacitação, da população local, para participar na elaboração dos planos, nas ações preventivas e nos momentos em que ocorrerem casos emergenciais, provenientes dos fenômenos da natureza.

Em caso de calamidades, provenientes da natureza, qual o planejamento, as ações preventivas desenvolvidas para proteger clientes, funcionários e a população ao entorno do empreendimento, e no destino turístico? Temos um plano emergencial, desenvolvido com o apoio, e aprovação dos Órgãos Públicos: Bombeiros, Defesa Civil,...? Onde alojar, qual a logística, os recursos humanos, materiais, alimentação, água, medicamentos, profissionais habilitados para socorrer desabrigados e vitimados pela catástrofe?

Ufa! O negócio pode ser muito bom, mas precisamos pensar nos riscos e como prevenir e minimizarmos consequências negativas.

O conhecimento e o desenvolvimento de medidas preventivas são condições necessárias para a segurança de um destino direcionado ao Turismo. A comunidade, o trade turístico e as autoridades competentes precisam caminhar unidos, na busca de soluções, para tantas ameaças na natureza.

Nos últimos anos, ao redor do mundo, temos contemplado muitas ameaças e catástrofes na natureza. Este cenário mundial deve ser motivo, para que, principalmente os segmentos que desenvolvem atividades relacionadas ao turismo, possam refletir sobre os desafios e a segurança, observando a natureza, onde de um momento para outro toda a tranqüilidade pode ser transformada, colocando em riscos toda a segurança, tão necessária a prática e a continuidade do turismo.

Precisamos sim, observar a natureza, pensando em segurança, e ter tudo isto como um grande desafio no turismo.

"**Não podemos criar como Deus, mas podemos preservar o que ele criou"**.

Prof. Carlos Monteiro
Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial
Responsabilidade Socioambiental, Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade.
Presidente da ADESP – Associação para o Desenvolvimento Sustentável Participativo.
Membro fundador da OSIG – Organização para a Sustentabilidade da Ilha Grande
e-mail: consultor@professorcarlosmonteiro.com //



CLASSIFICAÇÃO HOTELEIRA

NOVO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO HOTELEIRA É LANÇADO NO RIO DE JANEIRO

Foi assinada no último dia 7/06, pelo Ministro Pedro Novais, no Rio de Janeiro, a portaria que institui o novo Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem – SBClass. A partir de agora o Brasil conta com um instrumento de referência para orientar as escolhas do consumidor e preparar o país para receber turistas na Copa do Mundo de 2014 e nas Olimpíadas de 2016.O sistema adotado segue padrão mundial de referência para serviços turísticos e utiliza a simbologia de estrelas, em uma escala que varia de uma a cinco, para identificar as categorias nas quais serão classificados os tipos de hospedagem. A utilização do símbolo, de acordo com a portaria, será exclusiva dos empreendimentos submetidos ao processo de classificação do MTur.

Segundo o Ministro Pedro Novais o novo sistema traz inúmeras vantagens para os empresários do setor.

- Entre os benefícios para aqueles que incluírem seus empreendimentos turísticos no sistema estão a possibilidade de fazer parte dos veículos de divulgação do turismo brasileiro como os guias e catálogos do Ministério do Turismo; maior credibilidade junto aos consumidores, operadores e agentes de viagens; e a chance de trabalhar a classificação como uma importante ferramenta de publicidade. Serão objeto de classificação sete tipos de empreendimentos: hotel, resort, hotel-fazenda, cama e café, hotel histórico, pousada e flat/apart hotel. A adesão dos meios de hospedagem é voluntária. O pré-requisito é constar do sistema de cadastramento de prestadores de serviços turísticos do MTur, o Cadastur.

O SBClass, desenvolvido pelo Ministério do Turismo (MTur) em parceria com o Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade Industrial (Inmetro), integra um conjunto de ações para estabelecer padrões e normas de qualidade, eficiência e segurança na prestação de serviços turísticos. O sistema define procedimentos e critérios para que os meios de hospedagem obtenham a classificação oficial do governo brasileiro. Para o secretário de estado de Turismo do Rio de Janeiro, Ronald Ázaro, o novo sistema é fundamental para os turistas.

- Tenho certeza de que o sistema facilitará a vida do turista, uma vez que o visitante poderá fazer escolhas de acordo com as suas necessidades e condições financeiras. O Brasil,

em especial o Rio de Janeiro, às vésperas de eventos grandiosos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, precisa se enquadrar nesse sistema, que será um aliado importante para aumentar a nossa competitividade nos mercados nacional e internacional de turismo.Para solicitar a classificação, que terá validade de 36 meses, os meios de hospedagem devem preencher formulários disponíveis no endereço www.cadastur.com.br. Depois da análise e aprovação da documentação, é realizada uma inspeção para avaliar a conformidade com os requisitos previstos nas matrizes de classificação. As auditorias serão realizadas por técnicos do Inmetro. Com o SBClass, o Brasil se coloca em pé de igualdade com países líderes no segmento, que estão criando ou revendo seus sistemas de classificação, como estratégia para fortalecer a atividade turística. O modelo brasileiro foi desenvolvido a partir de estudo feito em 24 países. Para o Presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação, Alexandre Sampaio o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem tende a ser um sucesso porque vai completar os regionalismos do Brasil.

- A classificação hoteleira tem um primaz de liberdade e de democracia porque ela é livre de adesão, mas ao mesmo tempo, vai criar um mercado hoteleiro competitivo. As matrizes de classificação são compostas por requisitos de infraestrutura, de prestação de serviços e de práticas de sustentabilidade. Os requisitos que compõem as matrizes foram divididos em mandatórios – de cumprimento obrigatório – e eletivos - de livre escolha dos meios de hospedagem. São itens como: serviços de recepção, guarda-valores e alimentação; tamanhos de apartamentos e de banheiros; disponibilidade de restaurantes; medidas para redução de consumo e coleta seletiva de resíduos, entre outros.

A portaria entrará em vigor 30 dias após sua publicação no Diário Oficial da União, quando os interessados poderão acessar os formulários de inscrição no sistema. Os custos da inspeção, de responsabilidade dos empreendimentos, serão definidos em ato do Inmetro. Após a cerimônia o Ministro do Turismo, Pedro Novais, mostrou como será a placa que será ostentada pelos empreendimentos turísticos que aderirem ao sistema. Cabe lembrar que só poderão ser classificados os empreendimentos turísticos que estiverem registrados no Cadastur. No Estado do Rio de Janeiro o órgão delegado pelo Ministério do Turismo é a TurisRio, empresa vinculada à Secretaria de Estado de Turismo.

CARTA AO MINISTRO DO TURISMO

ANGRA CONVENTION & VISITORS BUREAU.

Angra dos Reis, 06 de Junho de 2011.
Exmo. Sr. Pedro Novais
MD. Ministro de Estado do Turismo

Senhor Ministro,

Por ocasião do proveitoso encontro de V.EX. com os representantes das entidades abrigadas pela Federação dos CVB do Estado do Rio de Janeiro realizado, no dia de hoje, no Hotel Sofitel, sugerimos 3(três) temas a serem debatidos.

Nos Anexos I, II e III a este documento, fizemos apresentá-los, com suas respectivas justificativas, de modo que V.EX. possa melhor apreciar nossos pleitos e assim decidir da conveniência e oportunidade em acatá-los.

No aguardo de Vossa resposta,
Respeitosamente,

Gino Zanponi
Presidente
Guilherme Franco Moreira
Vice Presidente

ANEXO – I ao Oficio ao Exmo. Sr. Ministro de Estado do Turismo datado de 06 de Junho de 2011.

1º TEMA – Criação de um canal de comunicação direto entre o Angra CVB e o Ministério de Turismo de modo a fazer com que esse Ministério seja interlocutor com outros Ministérios, a fim de sanar os graves problemas que Angra vem enfrentando: acesso; saneamento básico; ocupação desordenada dos manguezais; margens dos rios e encostas; fruto da instalação dos grandes empreendimentos de Interesse Nacional, sem investimento do Governo Estadual e Federal para sanar os malefícios por eles causados.

JUSTIFICATIVA:

Durante estes últimos 35 anos, por interesse e determinação do Governo Federal, em Angra dos Reis foram instaladas e continuam a serem ampliadas: Usinas Nucleares, Grande Estaleiro, Terminal de Petróleo e já agora o apoio ao Pré-Sal.

Estas indústrias fizeram com que a população de Angra crescesse de forma galopante, já são mais de 170 mil habitantes, espremidos entre o mar e a montanhas. A situação irá piorar em decorrência do apoio ao Pré-sal, se for seguido o modelo sempre adotado. Em Angra o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH caiu da 18º para a 36ª posição entre os Municípios do Estado do Rio e o consumo de energia elétrica, per capta, é dos mais baixos do Estado.

A maior parte desse inaceitável e já comprovado perigoso adensamento populacional é de pessoas de baixa renda e escolaridade, que vieram de áreas carentes, iludidas que teriam trabalho. Exemplo disto é o que fez recentemente a Usina Nuclear e agora esta fazendo a Technip quando conclama a todos: “Cadastre seu Currículo”; quando sabem que serão muito poucas as vagas e, assim mesmo, por tempo limitado. Na verdade, o que estas empresas desejam é ter nesses iludidos seus ferrenhos defensores.

Estes desavisados e a Indústria de Turismo serão sempre as maiores vitimas das tragédias, com mortes, que infelizmente em Angra se repetem. Os mais abastados, normalmente, não estão em áreas de risco e as indústrias acima citadas que foram indiretamente as causadoras das tragédias, em poucas horas voltam ao normal. A Indústria do Turismo, no entanto, sofre danos irreparáveis pois esta atividade econômica se baseia principalmente em um ambiente sócio-ambiental sadio e com boa imagem.

Estes sérios problemas foram e continuam a ser gerados pela incapacidade do Governo Municipal arcar sozinho com tantos desafios, apesar dos royalties do petróleo. É indispensável, portanto que o Governo Federal crie diferentes "PAC's" para reverter esse quadro, principalmente, por causa da instalação da Usina Nuclear 3 e do pretendido apoio ao Pré-sal.

Por Tudo que Foi Exposto Solicitamos um canal de comunicação direto entre o Angra CVB e o Ministério do Turismo para que este acompanhe as nossas dificuldades, inclusive atuando, quando necessário, junto a outros órgãos governamentais.

De imediato, julgamos necessário esse Ministério criar uma "Assessoria de Comunicação" voltada para bem divulgar a Costa Verde e evitar notícias nocivas à sua boa imagem, conforme frequentemente vem ocorrendo com Angra dos Reis, do que são exemplos as coberturas jornalísticas por ocasião das tragédias do inicio do ano de 2010 e, até hoje, muitas das vezes novamente vinculadas.

ANEXO – II ao Oficio ao Exmo. Sr. Ministro de Estado do Turismo datado de 06 de Junho de 2011.

2º TEMA – Auditagem, de preferência pela UFRJ, do EIA/RIMA elaborado pela Ecólogos – Engenharia Consultiva, visando a ampliação do Porto de Angra dos Reis com vistas ao Pré-Sal.

JUSTIFICATIVA

O EIA/RIMA em questão visa permitir que as Docas do Rio de Janeiro amplie a área do Porto de Angra dos Reis, de sua propriedade, em 65%, através de aterro com 200 mil m³ de areia retirada por draga fundeada nas proximidades do Colégio Naval (Costeirinha) e de enrocamento com 160 mil m³ de material rochoso, transportado em 6 mil caminhões, cada um com carga de 30 toneladas, do inicio da estrada Angra - Barra Mansa até o terminal do Porto no Centro da Cidade. A lama, que será retirada do fundo será levada por batelões para fora da barra.

Este Estudo e o respectivo Relatório apresentam a situação Sócio-Econômica / Ambiental de Angra dos Reis, desde a construção do Estaleiro, na década de 50, até os dias de hoje. Concluindo que a obra deva ser realizada.

No entanto, ao conhecermos e analisarmos minuciosamente estes documentos concluímos, SMJ, que este aterro, e até mesmo a intensificação das atividades do Porto de Angra dos Reis, apesar de exeqüíveis e adequadas **são totalmente inaceitáveis.** Elas trarão danos irreparáveis ao Centro da Cidade e principalmente a Indústria do Turismo, que deveria ter naquele local apoio de grande escala, ao contrario das atividades do Porto que não deveriam ser ampliadas, conforme cita a certidão da SMA da Prefeitura de Angra, datada de 30/11/ 2010 constante do anexo-I – 1 do Relatório em questão e de tantas outras análises apresentadas naquele Estudo de Impacto Ambiental.

Considerando que está em jogo a sobrevivência da Indústria do Turístico em Angra dos Reis, pois o Turismo de Lazer será afetado de forma irreversível e a contra partida do Turismo de Negócio, praticamente será inexistente, **Solicitamos** que este Ministério atenda ao nosso pleito de fazer Auditoria no EIA/RIMA em questão. Sugerimos que a UFRJ seja a indicada para esta tarefa.

ANEXO – III ao Oficio ao Exmo. Sr. Ministro de Estado do Turismo datado de 06 de Junho de 2011.

3º TEMA – Fazer com que o Governo Federal e Estadual providenciem projetos e execução dos mesmos, de modo que Angra dos Reis esteja preparada para a: Rio + 20, Copa do Mundo e Olimpíadas.

JUSTIFICATIVA

Considerando a proximidade do Rio de Janeiro com Angra dos Reis e esta Cidade ter características que permite a pratica de todas as atividades Náuticas e principalmente possuir capacidade de criar infra-estrutura para apoiá-las, obviamente com relevantes Investimentos Federais, é conveniente atrair para este Município algumas atividades que ocorrerão durante os magnos eventos acima citados. O Colégio Naval já foi contatado e está disposto a dar o necessário apoio.

No entanto, faz-se necessário que com a maior urgência sejam criados e executados projetos que, viabilizem este intento. Podemos destacar que o subúrbio de Santa Cruz será ligado por via expressa à Barra da Tijuca e à Zona Sul do Rio, bem como a Baixada Fluminense e o Centro serão ligados a Santa Cruz por trem e por Metro de Superfície.

Dessa forma faz-se necessário interligar a Costa Verde a Santa Cruz com Transporte Publico, rápido e eficiente alem da ligação direta para o Centro do Rio e para a Zona Sul via Barra da Tijuca.

A nossa maior preocupação é quanto a Rio + 20, pois nos resta menos de um ano para sua realização no Rio de Janeiro e da forma que Angra dos Reis se encontra será alvo fácil para os ambientalistas, principalmente o Greenpeace, denegrirem a sua imagem, principalmente por causa da construção da Usina Nuclear 3, das obras do Pré-Sal, e das ocupações desordenadas das encostas, manguezais, margens dos rios, terminal de Petróleo e Estaleiro. O mais grave é que até o momento não existe em Angra dos Reis qualquer estação de tratamento e a que está em execução abriga pequena parte do Município, não existindo pelo menos projeto para outras áreas.

Por tudo que foi exposto solicitamos a intervenção desse Ministério, junto a quem de direito, de modo que Angra dos Reis:

1- Tenha imediatamente, um tratamento de choque, sem o que a sua Indústria de Turismo, será bastante afetada pelas imagens negativas que serão vinculadas durante a realização da Rio +20;

2- Seja também inserida nos eventos da Copa do Mundo, das Olimpíadas e outros que ocorrerão no Rio de Janeiro.

Angra Convention & Visitors Bureau.
Presidente – Gino Zanponi
Vice Presidente – Guilherme Franco Moreira

PORTO DE ANGRA

Do Jornal

As questões de segurança.

Sobre o Porto de Angra, este Jornal questiona a segurança. Não se falou em segurança até o momento. Devemos entender que terá uma rota de navios e plataformas, com tráfego intenso no sentido aproximadamente norte/sul, e no sentido transversal, um grande número de embarcações de recreio e transporte de passageiros.

Angra é onde existe um dos maiores números, se não for o maior, de embarcações particulares de passeio no Brasil e um número muito grande de escunas e similares encarregadas de passeios turísticos/náuticos e pesca. Como será o controle deste grande tráfego, levando-se em conta nossa visibilidade com relação à neblina e mau tempo, onde por certo será pequena? Existem muitos questionamentos chegando à redação sobre este assunto. O Jornal está aberto para um tema de discussão sobre segurança. Expresse sua opinião!

O Marketing

Também temos intenções de abrir uma discussão questionando os modelos de marketing para o turismo em Angra. Em nossa opinião, grandes placas mostrando obras de saneamento básico, limpeza do Rio do Choro e outras similares, trabalho obviamente necessário, é para o turista que chega à Angra fazer-se perguntas do tipo: é isto que eu pretendia ver? Um município tão antigo em turismo está passando só agora por isso? Os problemas provocados pelas mudanças climáticas, também foram explorados de forma muito negativa para o turismo. Circulou uma revista há pouco tempo, ao que sabemos patrocinada pela Prefeitura, que explorava como tema principal as catástrofes em Angra. Sabemos que as catástrofes existiram e que lamentamos, mas não deveriam ter conotação de marketing porque se está trabalhando nisso. Esta questão deve ser melhor discutida, especialmente pelo Conselho Municipal de Turismo. Ou zelaremos pelo turismo em Angra ou será cada vez pior. A marca Angra em turismo, outrora famosa, a cada dia visivelmente se desgasta mais.

Tudo o que questionamos não é mera ação do jornal, mas sim insistência de leitores que acreditam no jornal, como veículo de informar à Prefeitura, de que forma as coisas estão sendo recebidas e vistas pela população envolvida.

Mande-nos opiniões com críticas construtivas, se possível mostrando as soluções, nós as publicaremos. A tribuna é sua!

CULTURA DE ANGRA EM ALTA!

CONHEÇA AS 15 CANÇÕES DE ANGRA QUE VÃO PARA A SEMIFINAL DO XV FESTIVAL DE MÚSICA E ECOLOGIA. AS 15 SEMIFINALISTAS DE OUTRAS CIDADES TAMBÉM JÁ ESTÃO SELECIONADAS

A seletiva para a escolha das 15 músicas de Angra que vão para a semifinal do XV Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande foi uma das iniciativas mais acertadas da Prefeitura de Angra na área cultural, na opinião do público que lotou a Praça do Porto (Centro da cidade) durante seis noites, de 14 a 19.

O resultado com as 12 músicas de tema livre e as três do tema ecologia foram anunciadas no palco logo depois da apresentação do último bloco de músicas concorrentes.

A seletiva foi realizada pela Fundação Cultural de Angra (Cultuar) em clima de festa, com a praça lotada e aplaudindo as 106 músicas que se apresentaram no palco para os jurados Wingler Neves (músico), Marco Aurélio (professor de língua portuguesa) e Marcílio Figueiró (músico).

Todos os músicos que se inscreveram tiveram oportunidades de subir ao palco para defender suas canções, em variados estilos : MPB, samba, pagode, reggae, xote, rock e outros. Muitos aproveitaram a ocasião para falar sobre a necessidade de paz no mundo, defender movimentos sociais e alertar que precisamos cuidar melhor da natureza. Letras falando sobre a poluição no mar, rios e manguezais e os riscos da usina nuclear também foram muito aplaudidas.

Torcidas animadas com faixas e distribuindo letras das músicas deram um toque especial ao festival. Outros grupos também se destacaram, como o da estudante Milene da Conceição, 14 anos, que veio de Rio Claro(RJ) com uma turma para participar do evento. “Viemos durante três noites e gostamos de várias músicas, principalmente dos reggaes. Se pudesse, viria em todos os dias. Foi uma oportunidade que eu não podia perder, porque meus pais ainda não permitem que eu vá para a Ilha Grande com amigos. Então, quando eu soube que uma etapa seria aqui na praça, e de graça, fiquei feliz. Tenho uma tia que mora aqui na cidade, e foi mais fácil. Já vim a vários shows do projeto Noites Angrenses e gosto muito. Coisas boas têm que ser aplaudidas”, disse a jovem.

Para Paulo Mattos, presidente da Cultuar, compositor e vencedor de diversos festivais em Angra, a seletiva de Angra foi uma comprovação de que os governos municipais devem ter a preocupação e a sensibilidade de ouvir os artistas. “Há muito tempo que os músicos da cidade vinham sonhando com a possibilidade de defender suas músicas em praça pública, mas nunca foram ouvidos. Desta vez foi diferente. O prefeito Tuca Jordão e o secretário de Governo, Carlos Alexandre Soares, compraram a ideia e nos possibilitaram esta grande festa. Todos saímos ganhando: os músicos de Angra e todo o público. Acredito que a seletiva na praça veio para ficar “, afirmou ele.

15 músicas semifinalistas de Angra

Tema livre

Super-homem do Avesso - Tico de Almeida
A Lenda de Jorge Grego - Nei Ramos/Erivelton
O Preço da Liberdade - Felipe Silva
Veneno - José Carlos de Oliveira/Marcos Fonseca
Nevoeiro - Marcus Vinicius / José Carlos Miranda
Saga de Adão, Tonho e Iasmin - Valdo Albino e Fernando Grande
Xote Árido - Alexandre N. de Araújo
Partido da Sogra - Luís A. Rodrigues
Manha - Maurício Macuco
O que Nós Vamos Fazer - Ricardo M. Pereira
Angra Geração Alegria - Manoel do Rosário
Se não Fosse Você - José A. da Silva

Tema Ecologia

Saco do Céu - Wolney, Margareth e Ivan Silva
Lamento Caranguejo - Rico Menezes/Marcos Vinicius
XI Mandamento - Wanir de Oliveira

15 músicas semifinalistas de autores de todo o Brasil

Em cumprimento ao Regulamento do XV Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande, a Fundação de Cultura de Angra dos Reis informa que a Música “Tributo a Chico Mendes”, de autoria de Ubiratan Souza, foi desclassificada por infringir o Art.IV, inciso 10.1 do Regulamento. Nova música classificada: “Serenata de Mar” - Patrícia Rabelo/ Márcio Farias /Belém do Pará- tema livre.

Tema livre

O seu Tipo - Marcelo Segreto/São Paulo
Feliz pra Cachorro - Pedro Viáfora e Celso Viáfora - São Paulo
Enquanto Isso - Jorge Andrade e Luiz Pardal - São Paulo
Pirambeira Abaixo - Kico Zamarian/São Paulo
Suspiro e Saudade - Bilora/Minas Gerais
No Osso - Thirone/ Rio de Janeiro
A Lapa que Eu Vi - Manoel Menezes e Raul Menezes/ Rio de Janeiro
Canto de Folia - Zé Alexandre e Paulo Delfino/ Minas Gerais
Navegador de Sonhos - Gilton Della Cella/ Bahia
Maracatu, Samba e Baião - Ito Moreno / São Paulo
Na Batida do Tambor - Fabrício dos Anjos/ Pará
Serenata de Mar- Patrícia Rabelo/ Márcio Farias /Belém do Pará
Clave de Vento - Adriano Sperandir e Jaime Vaz Brasil/ Rio Grande do Sul
Três Marias- Marcelo Bruno, Luciana Barroso, Karla da Silva e Érika Creder/ Rio de Janeiro

Tema ecologia

Xote da Ilha - Fernando Cavallieri/ São Paulo





E.M. BRIGADEIRO NÓBREGA

BIBLIOTECA ESCOLAR SOLANGE GOUVEA ABREU NUNES

18 DE ABRIL: DIA DO LIVRO

Sabe quem esteve na Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, visitando a biblioteca escolar Solange Gouveia Abreu Nunes, no Dia do Livro?

Ela mesma !!!! Emília! - a boneca que saiu das histórias do Sítio do Pica-Pau Amarelo - criada pelo grande escritor Monteiro Lobato.

Foto...

Xereta como ela só, Emília passeou por toda a escola falando da importância dos livros em nossa vida e convidando os alunos a participarem da comemoração do Dia do Livro (18 de abril).

Organizado pelas auxiliares de biblioteca, as professoras Maria das Graças e Sandra Helena, o evento teve como objetivo incentivar os alunos a utilizar a leitura como fonte de prazer e informação.

Emília tagarelou muitas histórias levando os alunos a viajarem por lugares variados, a conhecerem diversas pessoas e espécies animais, além de acompanhá-los à exposição de livros diversificados, onde puderam manusear e ler à vontade. A criançada adorou!!!!

Agradecemos a Juliana Galvão, aluna do 2º ano do Ensino Médio, que colaborou com a realização do evento, representando a boneca Emília.







FINLANDÊS
jäätelö
sorvete artesanal

SORVETE FINLANDÊS

| capuccino | açaí | milkshake | expresso |

Rua da Praia, 1 Tel.: (24) 3361-5580

EVENTOS DE FÉ – COMUNIDADE

ANIVERSÁRIO DO FREI LUIZ

Hoje, 21 de junho, um dia especial em nossa paróquia. Aniversário do Frei Luiz. Ele chegou há pouco tempo aqui na Ilha e já conquistou grande afetividade da comunidade, por ser uma pessoa aberta ao diálogo, ao ecumenismo, ao bem estar social e ao conseqüente trabalho de melhora da qualidade de vida para todos. No meu entender o espiritual é fator importante na qualidade de vida, visto a melhoria que trás ao nosso interior que por conseqüência nos acalma, nos pacifica e nos ajuda a entender ao próximo. Enfim, como "eco-chato" até posso afirmar que é parte importante na ecologia humana!

Voltando ao cerimonial, houve missa, com a igreja repleta, todos muito felizes, reativando sua fé e dando graças por mais um dia, por mais um ano ou até por mais um século! Foi um dia especial!

Agora vamos ao bolo. O bolo de aniversário é sempre a mesma coisa aparentemente, mas cada um tem sabor diferente em todos os sentidos. O bolo do Frei foi uma festa com sabor de fé, além do peculiar sabor de festa e alegria com sorrisos de todos os aniversários. Aniversário é coisa boa, embora no meu entender tenha três focos diferente:

- **para os que tem fé, é um dia a menos para chegar a glória da eternidade;**
- para um grande número, oba... é festa, comida farta, risos, alegria e samba;
- **para os ateus, é um dia a menos para chegar ao fim de tudo!!!! Dá até para pensar, não dá?**

Mas vamos lá, o aniversário do Frei Luiz, foi tão especial que além de muita fé, foi um dia da comunidade se confraternizar, de mutuamente se desejarem muitos anos de vida com felicidade. Para finalizar, as fotos dizem mais que qualquer texto, vamos a elas!

N. Palma







OFICINA DE TEATRO

Há um mês está acontecendo na Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega oficinas de teatro dispostas em horários durante a semana com alunos do 6º ao 9º ano do turno da manhã. Juntamente com outras oficinas, compõe o Projeto Mais Escola.

A atividade do Teatro acontece desde setembro de 2009, tendo começado na Biblioteca de Rua e no ano seguinte tendo seguimento no espaço escolar e realizado com alguns alunos de diferentes faixas etárias, sendo os coordenadores principais Valmir e Maria Luiza.

Atualmente, conta também com a coordenação de Karen Garcia.

O trabalho voluntário é totalmente recompensado com o resultado dos alunos e a vontade que eles demonstram para com as aulas de teatro.

Será iniciada na Casa de Cultura uma oficina de teatro, voltada para jovens e adultos todas as quartas-feiras, das 19h às 21h.

Mais informações: (24) 9817-2835 Karen Garcia.





"LAMENTAÇÕES NO MURO"

Que beleza!!! Este mês não teve.

FALA LEITOR
CARTAS, NOTÍCIAS, OPINIÕES.

BOA TARDE,

Desde já agradeço pela oportunidade de divulgar o resultado o nosso trabalho para a população.

Bem, vou explicar o que fazemos:

Nós da Disque Óleo Angra coletamos o resíduo óleo de cozinha usado, e já coletamos em três anos; em Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro 400 mil litros que deixaram de ir para o meio ambiente.

Nestes 03 anos conseguimos algumas parcerias como Ponto de Entrega para ofertar a população facilidades no descarte correto deste resíduo.

Em breve, um de nossos parceiros, o Supermercado Floresta Supermarket, junto com o disk óleo Angra irá beneficiar uma ONG em Angra dos Reis.

Resultado de uma parceria de 02 anos.

Assim, todo o valor agregado e este resíduo, será revertido para a ONG (Sociedade Angrense de proteção aos animais - SAPA) que tem sua sede no bairro da Japuíba e recolhe e cuida de animais urbanos .

Esta parceria da Disque Óleo Angra e o supermercado Floresta Supermarket beneficia a população, o meio ambiente e o social, tornando-se sustentável.

O benefício acontecerá na loja 35 do Floresta Supermarket no bairro Nova Angra, Rod. Gov. Mário Covas KM 96 s/nº Japuíba , dia 16 a partir das 10:30.

Estamos a disposição para informações ou dúvidas.

Carla Cristina
Disque Óleo Angra

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ilha Grande terá assento no Conselho Municipal de Saúde

Na Conferência Municipal de Saúde realizada nos dias 27 e 28 de maio de 2011, a Ilha Grande garantiu o assento no Conselho Municipal de Saúde. O Presidente do Conselho Luis Alberto (Beto), destacou a participação na Conferência dos membros do Conselho Gestor da Vila do Abraão bem como outros representantes da unidade de saúde na Conferencia, disse que o fato do Conselho Gestor do Abraão estar organizado foi o fator determinante para que a Ilha Grande conquistasse a referida vaga. Elogiou a atuação dos participantes Henriete e Mario ex Presidente da Associação da Ilha Grande, o Sub Prefeito bem como os demais membros do Conselho Gestor da Vila do Abraão. Beto destacou que depois de muito tempo se faz justiça aos moradores da Ilha Grande afinal agora todos terão condição de sugerir, cobrar e acompanhar de maneira efetiva as ações de saúde destinadas a comunidade da Ilha Grande.

GRAM

Um pouco da nossa história:

O Grupo de Radioamadores de Mambucaba (GRAM) foi criado em 2001 por radioamadores de Paraty e Angra dos Reis para prestar serviços às comunidades, pesquisas técnico-científicas e operacionais, troca de informações, atividades de caráter cultural, filosófica e filantrópica, relacionadas com o radioamadorismo, assim como, a elaboração e a prestação de serviços às Forças Armadas, à coletividade e ao indivíduo quando em casos excepcionais faltem ou falhem os meios normais de telecomunicações, em caso de emergência, calamidade publica busca e salvamento.

Atenciosamente,

GRAM
Grupo de Radioamadores de Mambucaba

ESF

Olá a todos, gostaria de começar a matéria deste mês perguntando: O que é realmente importante? Devemos nos perguntar sempre. Minha casa? Meu trabalho? Meu lazer? Meu dinheiro? Minha ascensão social? Meu amigo? Minha família? Minha saúde? Minha rua? Meu bairro? Minha cidade?

É tanta coisa! Temos nossas prioridades individuais, mas na verdade tudo isso é importante! O que muda é o momento. É a necessidade.

No mês de junho a Unidade de Saúde da Família do Abraão comemorou no dia 15, o Dia Internacional do Combate à Violência Contra o Idoso aproveitando o momento do projeto "Café com Ideias", trazendo aos participantes reflexão e informação, despertando sentimentos e emoções. Também "batemos papo" com a Dra. Luci Mara, cirurgiã dentista da ESF. Abraão sobre saúde bucal.

Em outro encontro do "Café com Idéias" procuramos desmitificar a hipertensão.

Sob a orientação da enfermeira da unidade de saúde da família, Érica Santos, iniciamos aos encontros de planejamento familiar que tem como objetivos: orientar casais quanto aos métodos contraceptivos, cânceres de mama e útero, importância do preventivo e orientação sobre vasectomia e ligadura.

Aqui, me despeço, desejando a todos saúde e paz.

Dr. Dennys Ferreira
Fisioterapeuta NASF1- Angra dos Reis



Coisas da Região

"... Os homens perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem dinheiro para recuperar a saúde. E por pensarem ansiosamente no futuro esquecem o presente de forma que acabam por não viver nem o presente e nem o futuro. E vivem como se nunca fossem morrer... e morrem como se nunca tivessem vivido."
- Dalai Lama

CALENDÁRIO ESF JULHO
02/07 – Campanha Hepatite B (2ª etapa)
09:00 às 16:30 horas
05/07 – Planejamento familiar 2º encontro
(Para formação de novos grupos procurar ACS)
14/07 – Reunião do Conselho de Saúde da ESF. Abraão
18:00 horas
15/07 V-D Castelhanos (médico e enfermeira)
20/07 Café com Idéias
14:00 horas
22/07 V-D Palmas (médico e enfermeira)

A ECOLOGIA HUMANA É IMPORTANTE
CUMPRIMENTE

"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor.
É começar o dia bem"!

CUMPRIMENTE!
DIGA BOM DIA!

O GLOBO

Quarta-feira, 22 de junho de 2011

● A queda do helicóptero que vitimou seis pessoas em Porto Seguro e a intimidade do governador com empreiteiros poderosos, revelada pelo GLOBO, desnudam alguns atos até então pouco explicados, um deles o decreto estadual 41.921, que libera para construções áreas de enorme valor ambiental na região da Baía da Ilha Grande, aí incluída a Ilha Grande, onde se localiza a Praia do Iguaçu, mencionada na reportagem "Relações delicadas" (21/06). Seria uma bela prova de independência se o governador revogasse o famigerado decreto.

ALEXANDRE GUILHERME DE OLIVEIRA E SILVA
Angra dos Reis, RJ



De Brasília

DEPUTADO FERNANDO JORDÃO SE REÚNE COM MINISTRO DA SAÚDE PARA DISCUTIR SITUAÇÃO DAS SANTAS CASAS

O Deputado Federal Fernando Jordão (PMDB-RJ) se reuniu com o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, nesta quarta-feira, dia 1°. O objetivo do encontro foi buscar uma solução para a situação alarmante em que se encontram as santas casas do Estado do Rio de Janeiro, entre elas a de Angra dos Reis. O encontro foi marcado pelos deputados federais Nelson Bornier e Felipe Bornier.

Outro tema abordado na ocasião foi a definição do melhor tipo de gestão a ser adotada para o Hospital da Japuíba, que deverá ser inaugurado no final deste ano, também em Angra. A idéia é que se forme um consórcio intermunicipal formado por Rio Claro, Mangaratiba, Paraty e Angra dos Reis para garantir o pleno funcionamento e aproveitamento da estrutura existente.

O tamanho do déficit das santas casas no país é assombroso. Segundo levantamento do Data/SUS são cerca de R$ 20 bilhões anuais de déficit, ou seja, a diferença entre o que se gasta e o que se efetivamente arrecada. Por exemplo, somente a Santa Casa de Misericórdia de Angra tem uma dívida estimada de R$ 20 milhões, que inclui até mesmo energia elétrica e encargos trabalhistas. Em Valença o problema se repete, assim como em diversas outras cidades.

- O problema da Santa Casa de Angra dos Reis, que é o principal hospital da cidade, eu conheço de perto. Ele foi construído para atender uma população de, no máximo, 20 mil pessoas. Agora são 180 mil moradores na cidade e a estrutura existente já não comporta. Além disso, os recursos arrecadados são muito inferiores as despesas, visto que a tabela de honorários praticada não atende aos custos do material usado nos pacientes. Os valores relativos à internação também não são suficientes para cobrir as despesas. Todos atuam naquela instituição fazendo quase um milagre, mas é preciso gerar dinheiro para sanar esse déficit.

Durante a audiência com o Ministro, o Deputado Fernando expôs toda a situação da qual é sabedor, visto que já foi prefeito por duas vezes. Mas, ao final do encontro suas preocupações se mantiveram.

- O Ministro demonstrou uma enorme boa vontade. Deixou, inclusive, as portas de seu gabinete abertas, mas os problemas são gigantescos. A partir daí, o nosso primeiro passo foi procurar a Confederação das Santas Casas, sediada em Brasília, para juntos buscarmos uma solução para esse impasse – explicou Jordão.

Já no dia seguinte, quinta-feira, o deputado Fernando Jordão se reuniu com a Confederação. Além disso, ele está atuando em conjunto com a Frente Parlamentar das Santas Casas que existe na Câmara Federal. O objetivo é reunir idéias, e construir uma solução definitiva para o problema de todas as santas casas do país, que se encontram, muitas delas inadimplentes junto aos órgãos federais e estaduais. E graças a essa inadimplência sequer podem receber verbas oriundas de emendas parlamentares ou de qualquer outra fonte de recursos públicos.

MINISTRO MERCADANTE SOLICITOU ENCONTRO COM DEPUTADO FERNANDO JORDÃO

Como relator do projeto de lei que trata da distribuição dos royalties do petróleo, o Deputado Fernando Jordão vem sendo procurado por representantes de todos os setores interessados na questão. Na última semana foi a vez do Ministro de Ciência e Tecnologia, Aluísio Mercadante. A audiência ocorreu no gabinete do Ministro, no último dia 1°, e contou com a participação do Sr. Luiz Antônio Rebello e do Dr. Roberto Peixoto, respectivamente chefes de gabinetes do Ministro e do Deputado, além do Sr. Rolf Hackbart, assessor parlamentar do ministério.

Na pauta do encontro a preocupação com as conseqüências que o relatório, a ser produzido pelo Deputado Fernando Jordão, pode gerar em todo o ministério, que colocou sua equipe técnica à disposição do parlamentar. Há primeira reunião técnica entre as partes, inclusive, já aconteceu. Nela se discutiu os pontos divergentes e buscou-se uma solução apropriada para todas as partes.

Se a situação como está o Ministério da Ciência e Tecnologia vai deixar de receber cerca de R$ 1 bilhão por ano, o que influenciará diretamente em sua capacidade de pesquisa, por exemplo. Pelas regras anteriores os recursos oriundos do pré-sal tinham uma destinação certa entre os ministérios. Era como se fosse uma distribuição direcionada.

Já pelas regras propostas os recursos vão para o Governo Federal da mesma forma, só que sem definição de um destinatário. Pode ser que o montante seja até rateado entre todos os ministérios. Outra possibilidade é que o dinheiro seja entregue preferencialmente para um em detrimento de outro.

Toda essa situação pode acontecer mesmo garantindo os contratos antigos, isso porque há um decreto presidencial que dá ao governo federal o direito de escolher quem, dentre sua estrutura, receberá recursos.

- Com essas regras, o Ministério da Ciência e Tecnologia vai perder quase que automaticamente. Temos que tomar muito cuidado, porque as pesquisas no país precisam avançar cada vez mais para que novos campos, novas tecnologias, novas riquezas sejam descobertas, como foi o Pré-Sal. Gostaria muito de, em meu relatório, garantir os recursos para pesquisa e educação - finalizou o deputado.

A LIDERANÇA DO PMDB EM BRASÍLIA INDICIOU O DEPUTADO FERNANDO JORDÃO PARA MAIS UMA COMISSÃO

O Deputado Henrique Alves, líder do PDMB na Câmara Federal, indicou o Deputado Federal Fernando Jordão (PMDB-RJ) para compor, como membro efetivo, a Subcomissão Especial destinada a acompanhar as atividades da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).- Essa indicação retrata a confiança que o partido deposita em meu mandato, tanto quanto a satisfação com o trabalho que venho desenvolvendo nas comissões, em plenário, bem como com o teor das matérias que venho ingressando na Casa e que vem causando muita discussão em torno de assuntos que a população precisa saber, como é o caso do plano de emergência da central nuclear.

Fernando Jordão



ROBERTO J. PUGLIESE*

O Instituto jurídico do Aforamento

O instituto da enfiteuse foi largamente usado pelos Poderes Públicos. Os Estados sempre se valeram do aforamento, notadamente na região centro oeste e nordeste do país, para concessão de terras e posteriormente alienações em definitivo. Os Municípios com freqüência valem-se deste instituto.

Observa-se que, em especial nos Municípios mais antigos, que o centro urbano, tem as terras pertencentes ao patrimônio municipal, aforadas a particulares, que por obrigarem-se ao pagamento de pensões ínfimas, contratadas há centenas de anos, raramente resgatam o aforamento para consolidarem o domínio. S.Vicente, Cananéia, Iguape, no Estado de S. Paulo; S. Francisco do Sul e Laguna, em Santa Catarina ou Paraty no Rio de Janeiro, são exemplos de cidades que até hoje mantém vivo o instituto, regrado atualmente por normas de direito administrativo, que se lhe aplicam. Interessante, o registro de que na cidade de S. Paulo, na região da Vila Clementino e adjacências, próxima a Vila Mariana e o parque Ibirapuera, os imóveis se apresentam nesta condição jurídica.

Com a entrada em vigência do Código Civil em 11 de janeiro de 2.003, não se permite mais aos Estados, ao Distrito Federal, Territórios e Municípios a instituição de aforamentos, ainda que regrados por normas de Direito Administrativo e legislação próprias, editadas pelas respectivas unidades políticas. Isso porque o instituto é de natureza civil, e a competência para sua legislação é exclusiva da União. (sic artigo 22,I da Constituição Federal)

De outra parte, em relação aos imóveis pertencentes a União Federal a revogação oriunda do Código Civil não lhes atingiu, pois legislação especial, regula o aforamento desses prédios, que ao contrário do que informam a quase totalidade dos doutrinadores, não se limita apenas aos terrenos de marinha. Todos os prédios federais estão sujeitos ao regime jurídico que tem fundamentação no artigo 49 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Atente-se que a norma referida não proíbe a legislação federal regular o aforamento dos prédios pertencentes a União Federal, motivando assim, a edição da Lei 9.636 de 13 de maio de 1998 que estabelece as normas para esse fim.

Enfim, sendo os imóveis da União Federal regulados por legislação especial de natureza pública e ordem administrativa, caberá aos administrativistas desenvolverem sua doutrina, sem fugir, obviamente, aos princípios de Direito Civil, colhidos da doutrina e demais fontes, que subsidiam a legislação novel.

**(autor de terrenos de marinha e seus acrescidos – Letras Jurídicas, 2009)*

*LÍGIA FONSECA

REALIDADE E ESPERANÇA

O Brasil vive um momento histórico que, por vários fatores, entram no cômputo geral, para classificá-lo não mais como um país de terceiro mundo, em função do crescimento e do desempenho que vem apresentando, seja em função do atual rumo da economia e da tentativa de manter uma política que lhe permita sustentar-se, por ora, no mesmo patamar, seja pelo crescimento do número de empregos, o que favoreceu o surgimento de uma nova classe média que, até então, tinha acesso restrito a alguns segmentos, inclusive o da casa própria.

E, assim, o mundo vai observando, com um olhar atento para as possibilidades de novos investimentos nessa parte da América do Sul, e, em especial, na cidade do Rio de Janeiro, que será o centro das atenções, por ter sido eleita a sede dos Jogos Olímpicos de 2016, após quatro tentativas fracassadas.

A alegria e a empolgação foram imensas, considerando-se, também, ser a primeira cidade da América do Sul a receber tal distinção, tendo contado, como um dos principais fatores, para alcançar esse resultado, com um vasto campo turístico, cujos locais privilegiados, por sua beleza natural, despertam grande atenção e admiração.

Grande mérito se deve ao combate à violência, resultado do pacto do estado com as Forças Armadas. As Unidades de Polícia Pacificadora – UPPs – combateram e continuam a combater a criminalidade em áreas até então consideradas impossíveis de erradicá-la.

Com certeza, há muito trabalho a fazer, entre tantos outros, um se destaca: transformar o sonho em realidade. A expectativa é de que a segurança se torne permanente, que a estratégia traçada seja competente para combater de vez a criminalidade, permitindo não só às famílias viverem com tranquilidade em suas comunidades como, também, fazer do carioca um povo mais feliz, por ver a sua cidade pacificada.

Entretanto, querendo de fato acreditar nesse projeto e sem pretender pensar negativamente, questiona-se por onde andarão os expulsos das comunidades.

Espera-se que, quando da estruturação das UPPs, o planejamento tenha ido mais além das datas dos eventos programados. A esperança é de que, em um futuro próximo, não haja chance de um retrocesso, ou seja, de um retorno à insegurança, seja após a Copa do Mundo, as Olimpíadas ou no próprio dia-a-dia, porque, afinal, não só os cariocas, como também todos os brasileiros, merecem viver com tranquilidade.

O turismo voltou a crescer e, com ele, pessoas de várias partes do mundo e até mesmo de outros estados por aqui aportam, prontas a consumir o que há de melhor. Mas, para que o turista se sinta à vontade, é indispensável mostrar-lhe e fazê-lo acreditar que a sua segurança estará garantida, que poderá caminhar pelas ruas e visitar pontos turísticos sem medo, levando, assim, as melhores lembranças, cuja propaganda positiva trará novos turistas e, assim, indutivamente.

** É Jornalista*

PEDRO VELUDO*

ILHA GRANDE

Caminhando de madrugada, à luz da lua cheia na Praia do Leste, ouço os longínquos guinchos dos bugios vindos das matas de Parnaióca. Horas depois, no Aventureiro, um pescador assustado me conta que, dois anos atrás, um "gringo" soltou uma onça nas matas. Enquanto ele pensa em se mudar para o continente, eu penso nas artimanhas da especulação imobiliária.

Em Provetá meninos brincam de bola de gude e pião, a maria farinha brinca de esconde-esconde comigo quando tento retê-la na máquina fotográfica, enquanto as meninas tomam banho de mar vestidas da cabeça aos pés, e brincam de fazer bolas de areia que viram e reviram de uma mão para a outra, embalando-as feito bebês. Tudo ao som de músicas evangélicas que penetram todos os espaços da pequena vila.

Dona Luzia, da Gruta do Acaiá, fala-me de tesouros de piratas que lá eram escondidos e do mergulhador que ficou milionário resgatando-os. Desço ao fundo da gruta e diviso a luz do sol coada pela água do mar formando uma linha néon azulada, quase irreal: os mergulhadores deixaram o maior tesouro.

Dias depois, em Araçatiba, alternando meu olhar entre o nascer do sol púrpura sobre o mar, e a costa ao longe, penso se regresso ou fico para sempre na ilha.

Meus olhos indecisos batem no nome da traineira ancorada na baía: "Você decide".

**É Escritor*

ERRATA

Na coluna do professor Renato Buys, digitamos errado o título da sua matéria referente mês de maio, no O Eco nº 144.

"Onde se lê CALDEIRÃO DO INFERNO, leia-se CALDEIRÃO DO DIABO" (do livro de André Cypriano).

Desculpas ao Professor!

IORDAM OLIVEIRA DO ROSÁRIO*

Saudades

Quando a luz do meu tempo se apagar e eu me chamar saudade, não quero ver escorrer dos vossos olhos lágrimas de falsidade, pois serei só lembranças.

Quando eu virar saudade e um entulhado de cinzas comprovar o meu triste fim, vocês vão se lembrar de mim, mas aí, serei apenas uma saudade.

Quando eu virar saudade e o meu silêncio ecoar por toda a Ilha, vocês vão se encontrar na pracinha para falar de mim, mas aí, serei simplesmente uma cobrança.

Quando a pele do meu corpo já envelhecida e enrugada, se for arrastada nas correntezas das águas e eu não mais flutuar, o mar vai chorar, mas serei só saudade.

Quando eu virar saudade e minha vida, não tiver mais vida e meus feitos se formarem apenas uma conversa descontraída na cabeceira de um cais, vocês vão sentir falta de mim, mas serei só mais uma lembrança.

Quando eu virar saudade e minha vida contada formar versos de uma bela poesia serei uma doce saudade sentida e guardada dentro do peito daqueles que comigo deram parte de suas vidas escrevendo as linhas da minha história, mas aí, serei saudade.

Quando eu virar saudade e nuvens negras lá no céu avisarem que vem tempestade, vai homem, é certo, vai sentir saudade, pois a mim dedicou toda a sua mocidade e me tem como a outra, sua cara metade, mas ainda assim, serei só saudades.

Quando eu virar saudade e fotos antigas penduradas nas paredes tocarem bem fundo, mostrando uma realidade, eu serei na verdade saudades, e lembranças, serei uma grande história viva na memória de uma vila que vive saudades. Serei sempre um marco! Serei um barco, serei para sempre uma inesquecível viagem, serei o Tenente Loretti, o barco.

Essa é uma homenagem a um barco que durante muitos anos foi importantíssimo na vida ativa da Ilha Grande, e sua comunidade, e especialmente o Sr. Constantino.

È Morador



Ponto de Cultura da Ilha Grande em Ação.

A Arena Cultural da Ilha Grande, como já foi divulgado em outras matérias do Jornal O Eco, é composta pelas atividades culturais que se encontram em andamento na Vila do Abraão: Capoeira, Danças típicas, Biblioteca, Artesanato Caiçara e Cinema. Todas estas ações foram formatadas em Edital no final de 2008 transformando este Projeto em mais um Ponto de Cultura do Estado do Rio de Janeiro.

Atualmente, o grupo trabalha oficialmente com verbas federais/ estaduais, e estamos cumprindo à risca a planilha orçamentária adquirindo equipamentos para organizarmos nossas ações de forma que possamos relatar e apresentar aos principais interessados e apoiadores. Assinamos um convênio de gestão compartilhada do espaço da Casa de Cultura do Abraão com a Cultuar. As oficinas da Arena acontecem na Casa de Cultura de segunda-feira a sexta-feira.

Informamos a todos os interessados os dias e os horários assim como os telefones para obter qualquer informação a respeito das mesmas.

A sua presença é sempre **Bem-Vinda**, participe!

Segunda, terça e quinta: Capoeira.
Quarta: Ciranda das 18h às 19h
Sexta: Biblioteca das 18h às 19h

O Cinema no Parque também está inserido nas nossas ações, porém, por falta de mobília adequada na Casa de Cultura, ainda não foram apresentadas exibições. Estamos aguardando o mobiliário, no que dependemos da PMAR, para podermos atender nossa comunidade nos finais de semana.

Em breve, começaremos as oficinas de artesanato caiçara iniciando com a fibra de bananeira.

Maiores Informações é só ligar para:

Jornal **O Eco** (**24)3361.5094**. **Subprefeitura da Ilha Grande** (**24) 3361.5716**. **CULTUAR (24) 3365.4239**,

Instituição responsável pela Arena Cultural: **LIGA CULTURAL AFRO BRASILEIRA**.

Contato: ligaculturalafrobrasileira@ymail.com

Coordenador do Projeto Arena: **Adriano Fabio da Guia**







APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE CIRANDA DO PROJETO ARENA NA SEMANA COMEMORATIVA DO MEIO AMBIENTE

Foi linda a apresentação dos cirandeiros da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, no dia 06 de junho/11, na sede do PEIG, em comemoração à semana do Meio Ambiente.Parabéns aos jovens pela participação ativa com atitudes cooperativas.

Neuseli e Hilda

MOMENTO ETERNIZADO

O último alarme de partida tocou. O Grande, com capacidade para mais de duzentas pessoas se prepara para sair. O destino será alcançado em um pouco mais de uma hora. A embarcação relativamente vazia carrega pessoas que voltam de suas missões.

De forma geral, todos estão a passeio pois o trajeto a ser percorrido além de extenso, é de extrema exuberância.

O Grande despede-se do continente, estamos todos indo para casa. O dia está ameno, a cidade vista do mar parece silenciosa e inerte. Já foge da memória a sensação de estar correndo contra o tempo pelas ruas com o caos que a rotina impõe.

Cada um curte a viagem de uma forma, seja com um simples bate-papo ou então a conferência dos pertences. Uns descansam e outros apenas observam a paisagem e deixam o tempo passar.

Não importa quantas vezes esse trajeto seja feito é impossível não ser reverente a imensa beleza. O mar, o céu, o verde, tudo tão vasto que parece não ter fim. Mas, tem. E essa degradação começa dentro da nossa casa.

Um vento suave nos envolve juntamente ao reflexo morno do sol. Eu poderia eternizar esse momento, eu poderia eternizar essa natureza.

Eu ambiciono uma harmonia possível, cidade e natureza. Onde o verde tem valor, onde a vida vale mais do que o desenvolvimento industrial. Eu ambiciono presenciar o dia em que o índice de respeito ao próximo seja mais alto que o de degradação ambiental.

Torno esse sonho um pouco mais real todos os dias que levanto e zelo pelo meu planeta. As maneiras são diversas, pequenos gestos contam e fazem a diferença. Quero quem sabe daqui há alguns anos, poder fazer esse passeio com meu filho e mostrar-lhe toda beleza que eu vejo hoje e fazê-lo então sentir a vontade de eternizar esse momento.

Anita Valmet

REDAÇÃO DE ESTUDANTE CARIOCA VENCE CONCURSO DA UNESCO COM 50.000 PARTICIPANTES

Tema:'Como vencer a pobreza e a desigualdade'

Por Clarice Zeitel Vianna Silva

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - RJ

'PÁTRIA MADRASTA VIL'

Onde já se viu tanto excesso de falta? Abundância de inexistência. .. Exagero de escassez... Contraditórios? ? Então aí está! O novo nome do nosso país! Não pode haver sinônimo melhor para BRASIL.

Porque o Brasil nada mais é do que o excesso de falta de caráter, a abundância de inexistência de solidariedade, o exagero de escassez de responsabilidade.

O Brasil nada mais é do que uma combinação mal engendrada - e friamente sistematizada - de contradições.

Há quem diga que 'dos filhos deste solo és mãe gentil.', mas eu digo que não é gentil e, muito menos, mãe. Pela definição que eu conheço de MÃE, o Brasil está mais para madrasta vil.

A minha mãe não 'tapa o sol com a peneira'. Não me daria, por exemplo, um lugar na universidade sem ter-me dado uma bela formação básica.

E mesmo há 200 anos atrás não me aboliria da escravidão se soubesse que me restaria a liberdade apenas para morrer de fome. Porque a minha mãe não iria querer me enganar, iludir. Ela me daria um verdadeiro Pacote que fosse efetivo na resolução do problema, e que contivesse educação + liberdade + igualdade. Ela sabe que de nada me adianta ter educação pela metade, ou tê-la aprisionada pela falta de oportunidade, pela falta de escolha, acorrentada pela minha voz-nada-ativa. A minha mãe sabe que eu só vou crescer se a minha educação gerar liberdade e esta, por fim, igualdade. Uma segue a outra... Sem nenhuma contradição!

É disso que o Brasil precisa: mudanças estruturais, revolucionárias, que quebrem esse sistema-esquema social montado; mudanças que não sejam hipócritas, mudanças que transformem!

A mudança que nada muda é só mais uma contradição. Os governantes (às vezes) dão uns peixinhos, mas não ensinam a pescar. E a educação libertadora entra aí. O povo está tão paralisado pela ignorância que não sabe a que tem direito. Não aprendeu o que é ser cidadão..

Porém, ainda nos falta um fator fundamental para o alcance da igualdade: nossa participação efetiva; as mudanças dentro do corpo burocrático do Estado não modificam a estrutura. As classes média e alta - tão confortavelmente situadas na pirâmide social - terão que fazer mais do que reclamar (o que só serve mesmo para aliviar nossa culpa)... Mas estão elas preparadas para isso?

Eu acredito profundamente que só uma revolução estrutural, feita de dentro pra fora e que não exclua nada nem ninguém de seus efeitos, possa acabar com a pobreza e desigualdade no Brasil.

Afinal, de que serve um governo que não administra? De que serve uma mãe que não afaga? E, finalmente, de que serve um Homem que não se posiciona?

Talvez o sentido de nossa própria existência esteja ligado, justamente, a um posicionamento perante o mundo como um todo. Sem egoísmo. Cada um por todos.

Algumas perguntas, quando auto-indagadas, se tornam elucidativas. Pergunte-se: quero ser pobre no Brasil? Filho de uma mãe gentil ou de uma madrasta vil? Ser tratado como cidadão ou excluído? Como gente... Ou como bicho?

Premiada pela UNESCO, Clarice Zeitel, de 26 anos, estudante que termina faculdade de direito da UFRJ em julho, concorreu com outros 50 mil estudantes universitários.

Ela acaba de voltar de Paris, onde recebeu um prêmio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) por uma redação sobre 'Como vencer a pobreza e a desigualdade'

A redação de Clarice intitulada 'Pátria Madrasta Vil´ foi incluída num livro, com outros cem textos selecionados no concurso. A publicação está disponível no site da Biblioteca Virtual da UNESCO.

Divulguem, aos poucos iremos acordar este "BRASIL".

Colaboração: Professor Gilson Coutinho - UNESP

PROJETO PRENAMA

Esterilização de animais.

No terceiro fim de semana de junho 17, 18 e 19, como de praxe houve esterilização de cães e gatos aqui no Jornal. Houve castração de 12 animais. Nos últimos dois anos já foram esterilizados 250, mais os 12 neste fim de semana completamos 262 animais, sem nenhum óbito, sendo que alguns animais chegaram para a cirurgia em estado muito crítico. Fêmeas com filhotes mortos e com infecção, que seriam óbitos certos não fosse a cirurgia.

Nosso próximo período será de 15, 16, e 17 de julho. Relembrando: sempre no terceiro fim de semana de cada mês. Convença seu vizinho a trazer seu animal de estimação, é bom para todos.

Temos uma população de cães e gatos exagerada. Uma pequena vila como a nossa em dois anos castramos 262 animais que por certo todos vivem, mais os que não foram castrados formam um número muito alto, especialmente em se tratando de uma área turística e de proteção ambiental.

Na última reunião com a Prefeitura se conseguiu boa proposta para curto prazo. Os animais serão todos cadastrados, portarão um chip e quem não mantiver seu animal em casa, será multado, o animal será conduzido a um canil, e se não procurado no prazo determinado será encaminhado para o continente.

Não podemos mais viver como está, temos que nos disciplinar de forma a dar uma melhor qualidade de vida aos nossos animais, o conseqüente respeito à vida, temos também o dever de tranqüilizar os nossos visitantes e turistas que de alguma forma se sentem em desconforto com estes animais pelas ruas.

Ninguém ignora que estes animais soltos pela rua, alem das zoonoses, formam matilhas que protegem território, causando enorme desconforto a todos, bem como podem se tornar ferais (selvagens – cães e gatos), onde serão grandes predadores, inadmissível em uma área de proteção ambiental. Temos que nos educar! Precisamos do ambiente para o turismo, nosso fator de sustentabilidade é o turismo!

Neste projeto existe muita gente envolvida e alguns gastando dinheiro para mantê-lo, pois a importância solicitada e possíveis patrocínios não cobrem os custos. O que pedimos em troca, é que os moradores se empenhem em divulgar e fazer com que as pessoas se interessem em trazer seus animais. Sabemos que muitos moradores amam seus bichos, portando vamos nos juntar a este mutirão! Precisamos também de voluntários, mesmo sem qualificação específica, para trabalho de higienização e manuseio dos animais. Aqui formamos um certo mutirão. PARTICIPE!!!

N. Palma



VENDE-SE ESCUNA

Dados da embarcação

O comprimento 18 metros, boca 4,6 metros, 24 toneladas, motor Mercedes 352 turbinado 165 HP. Construída em Abetetuba Norte Pará, com supervisão do seu único proprietário durante um ano, que veio navegando do Rio Amazonas até Angra. Casco em Ipê, tábuas corridas. Passageiros 59 Tripulantes 1.

Valor R$ 160 Mil Reais.



Contato

(24) 3377-1039
(24) 9906-7335

Guilherme

Criação Diagramação

Livros - Jornais - Revistas
Folders - Logomarcas
Artefinal em Geral

(24) 3379-0121 9209-6325

IDVAN MENEZES

Lavanderia Lavanda Laundry

Rua Getulio Vargas, 35
Abraão – Ilha Grande
(24) 9918-3546 / (24) 9839-6309

A Ilha Grande é cheia de encantos...
Venha conhecer um deles!

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769
Rua da Praia, s/nº - Vila do Abraão
Angra dos Reis - RJ - Brasil
www.recreiodapraia.com.br

tranquilidade



harmonia



conforto



lazer



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto para você viver momentos inesquecíveis.Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora; os apartamentos são amplos, modernos e confortáveis, equipados com banheiros privativos, ar condicionado, telefone, tv, frigobar e secador de cabelos. E ainda: piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

Seu bem-estar, nosso compromisso.



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".
O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

Kamu Eterno!

A bela Ilha Grande de outrora, hoje perde um pouco o seu encanto, pois você que fez dela o que porto seguro, seu Paraíso na Terra não mais aqui está.

Você que tanto amou esse lugar, agora é uma parte da Ilha. Você é a Ilha Grande!

Em cada trabalhador, em cada marinheiro, em cada surfista, em cada sorriso de criança, em cada roda de amigos, em cada família feliz e em cada beleza natural, estaremos celebrando a dádiva de ter convivido com uma pessoa que a seu jeito foi tão importante e essencial para tantos de nós.

E através de Simão e Augusto, filhos que você tanto desejou e tanto amou, por tão pouco tempo, poderemos ver perpetuada a sua dignidade e essência.

Simão, Augusto e a Ilha Grande – seus espelhos – são a confirmação de que você, Kamu, é eterno e estará para todo o sempre em nossos corações!



CERCADO DE JAPÃO POR TODOS OS LADOS

Por Hugo Oliveira

O Festival da Cultura Japonesa na Ilha Grande, organizado pela Associação de Pousadas da Enseada do Bananal e Sítio Forte – APEB – e pela Prefeitura de Angra dos Reis, através da TurisAngra, é uma verdadeira viagem no tempo e no espaço. Canções, espetáculos teatrais, danças e as mais variadas manifestações culturais apresentadas no evento transformam a Praia do Bananal, local onde a festa é realizada, num pedacinho da província de Okinawa, no Japão, de onde muitos japoneses partiram um dia, em direção ao Brasil... E resolveram não voltar. Mas, felizmente, não é só isso. Além de estar voltado tanto ao caráter histórico-cultural quanto à questão turística, o festival também mira os olhos para o futuro. E, ao contrário do clichê relativo aos "olhinhos puxados", eles estão sempre bem abertos quando o assunto é aprimoramento, trabalho árduo e modernidade a serviço do bem-estar daqueles que prestigiam a festa. Neste ano, essa verdadeira celebração da comunidade japonesa na cidade acontece entre os dias 22, 23 e 24 de julho. O evento, que em sua primeira edição, em 2008, já entrou para o calendário de eventos do município de Angra dos Reis, acontecerá pela quarta vez. E não tenha dúvidas: promete ser ainda melhor e mais bonito. Afinal de contas, charme, cultura e beleza nunca são demais. Os turistas, moradores e entusiastas do festival que o digam.



Destaques da programação

Camilo Carrara Quarteto

O Violinista Camilo Carrara apresenta clássicos do cancioneiro japonês arranjados para o violão e acompanhados por instrumentos tradicionais como o Koto, Shakuhachi (flauta) e shamisen. Shen Ribeiro comanda o shakuhachi, Tamie Kitahara na voz, koto e shamisen. A apresentação ainda conta com a performance de dança de Leticia Sekito.





"O Buda e a Baleia", Companhia de teatro Opera na Mala

O Ópera na Mala é conhecido da garotada no programa *Baú de Histórias* da TV Cultura. Neste espetáculo a companhia utiliza a técnica do Kamishibai, teatro de papel japonês, tradição budista do século XII, que utiliza em pequeno teatro montado sobre uma bicicleta com imagens para contar as histórias.Duas histórias são contadas, a primeira fala sobre a grande diva da ópera do fundo do mar, a Baleia Azul! Sua voz pode ser ouvida através dos oceanos, é a *prima-donna dal mare,* e como tal ela não admite ser comparada nem desafiada. Indignada ao ouvir falar do grande Buda de Bronze de Kamakura resolve ir pessoalmente conferir quem é maior. Na segunda história o Samurai e a Raposa, mostra as armadilhas da grande mestra da ilusão. Em cena Cris Miguel e Sergio Serrano fazem o que gostam: contam histórias, fazem música e brincam com o público. Mais do que diversão, as histórias passam sublimes ensinamentos.



Magda Pucci, fundadora do grupo Mawaca, etnomusicologista, compositora, cantora e professora.

Mawaca

Surgido em São Paulo no ano de 1995, é um grupo que pesquisa e também recria a música das mais diversas etnias do globo. No festival, o grupo apresentará canções do cancioneiro japonês, como Soran Bushi e Asadoya Yunta. O grupo Mawaca é referência no cenário da música do mundo no Brasil e tem participado de festivais na Europa, América Latina e China.

Ruykuy Koku Matsuri Daiko



A alegria do taiko de Okinawa abre a tarde sábado. Os tambores de cerca de vinte e cinco tocadores injetam energia ao festival. A atração guarda uma surpresa: o shishimai – um leão gigante invade o palco e interage com o público.

Oficina de Pipas Japonesas



O engenheiro de pipas Ken Yamazato vem ao festival ensinar crianças, jovens e adultos a arte de suas incríveis pipas – de coloridos e formas inacreditáveis. Ken é o atual recordista brasileiro de empinar "o maior trem de pipas", sendo que seu último recorde foi batido em Londrina, em 1999, quando colocou no ar 3.344 papagaios em apenas uma linha.

Manga e Caricatura em Manga



Para aqueles que gostam dos quadrinhos japoneses será uma ótima oportunidade para ser iniciado no assunto. O público também poderá ter sua caricatura desenhada em estilo manga.

Agradável jornada e últimas palavras

Além das atrações culturais, o festival também oferece uma incrível experiência gastronômica. Sushi não pode faltar. Frutos do mar de todos os tipos preparados de diversas formas, como o kamaboco (feito de peixe) e a lula ao shoyu. Para os que apreciam uma sopa, a dica é o sobá. Outras opções são os doces japoneses e a caipirinha de saquê.

Sejam os apreciadores da festa marinheiros de primeira viagem ou experientes, participar do festival é fácil. Os que desejam pernoitar na Praia do Bananal poderão usufruir dos meios de hospedagem da localidade, descritos no site www.bananal.ilhagrande.org.br; já as pessoas que optarem pela ida e volta no mesmo dia, terão a opção de fazer o trajeto nas embarcações que vão sair diariamente de Angra, do cais de Santa Luzia, em direção à Praia do Bananal.

Com as informações devidamente divulgadas, é hora de dar voz àqueles que trabalham durante todo o ano para que o evento beire à perfeição. O presidente da APEB, Kiyoshi Nakamashi, é um deles. "O Festival da Cultura Japonesa é um dos eventos mais aguardados pelos turistas e pela comunidade local, pois, através das atrações, transporta a todos para o Japão. As edições estão mais completas a cada ano", declara.

A coordenadora do festival, Amanda Hadama, também concorda com Kiyoshi quanto ao aprimoramento do evento ao longo das edições, e encerra esta reportagem com um convite ao público. "O festival é um ótimo programa para o final de semana. Poder desfrutar de tantas atrações culturais de qualidade, acompanhado de boa comida, em um ambiente tão tranqüilo e acolhedor como a Ilha Grande é um privilégio. Privilégio maior para os moradores de Angra por ter tudo isso tão perto."





4° Festival da Cultura Japonesa na Ilha Grande

Charme, Cultura e Beleza

22, 23 e 24 Julho de 2011

Praia do Bananal
Angra dos Reis RJ

www.bananal.ilhagrande.org.br

Programação

SEXTA-FEIRA dia 22 07 2011

18h00 Exibição de Filmes
19h00 "A Lenda do Tanabata"
Cia Opera na Mala (Teatro)
19h30 Tamagusuku Ryu Teda no Kai
(Dança Tradicional)
20h30 "Canção do Sol Nascente"
Camilo Carrara Quarteto (Atração Musical)
21h30 Paula Souto (Atração Musical)

SÁBADO dia 23 07 2011

15h00 Cerimônia de Abertura
16h00 Ryukyu Koku Matsuri Daiko
(Taiko - Tambores Japoneses)
Shishimai
17h00 Mawaca (Atração Musical)
18h00 Kadena Karatê e
Shinshukan Kobudô (Artes Marciais)
19h00 "O Buda e a Baleia"
Cia Opera na Mala (Peça Teatral)
20h00 Tontonmi (Atração Musical)
21h00 Paula Souto (Atração Musical)

DOMINGO dia 24 07 2011

10h30 Koto, Sanshin e Shakúhachi
Associação Miyagui (Música Tradicional)
11h30 A Lenda do Tanabata,
Cia Opera na Mala
12h00 Tamagusuku Ryu Teda no Kai
(Dança Tradicional)
13h00 Tontonmi (Atração Musical),
14h00 Zangareio (Atração Musical)

Oficinas

SÁBADO

15h00 - 20h00 Shiatsu
15h00 - 20h00 Manga e Nikayou Manga
15h00 - 20h00 Shodo e Sumiê
15h00 - 20h00 Kirigami
15h00 - 19h00 Pipas Japonesas

DOMINGO

10h00 - 13h00 Shiatsu
10h00 - 13h00 Manga e Nikayou Manga
10h00 - 13h00 Shodo e Sumiê
10h00 - 13h00 Kirigami
10h00 - 13h00 Pipas Japonesas

Exposições Culturais

Exposição de Ukiyo-e: Paisagens do Mundo Flutuante
Acervo: Fundação Japão

Exposição de Quadros do Artista Plástico Brasil Goulart

Artesanato Local

E-mais:
Tanabata Matsuri

Realização

APEB
ASSOCIAÇÃO DE POUSADAS DA ENSEADA DO BANANAL

TurisAngra

Apoio

JAPANFOUNDATION

dō cultural

nänduty consultoria

ANGRA

devacode

Bem Receber COPA

CURSOS

- Gerência
- Recepcionista
- Governança
- Capitão-Porteiro
- Mensageiro

Ana Marcela
(Tutora)

24 9824-4164
24 3371-7949

marcela.admtur@gmail.com

Atenção!
Serão necessários no mínimo 70 alunos para que o curso seja no Abraão

A COPA DO MUNDO JÁ COMEÇOU...

O Ministério do Turismo definiu quatro eixos de atuação para a Copa de 2014 e um deles diz respeito à qualificação profissional, juntamente com promoção e imagem, requalificação do parque hoteleiro e infraestrutura turística.

Com o slogan "O Sucesso do Brasil na Copa está em Nossas Mãos", o Bem Receber Copa é um programa de qualificação profissional do Ministério do Turismo, em parceria com entidades do setor, entre elas a ABIH, que tem como objetivo capacitar o setor de turismo para atingir padrões internacionais de qualidade nos serviços turísticos.

Trata-se de uma excelente oportunidade para o seu aperfeiçoamento profissional. O curso e todo o material didático serão fornecidos gratuitamente. Você só precisa dedicar um pouco de seu tempo.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

O curso é composto por quatro conjuntos de módulos, sendo os três primeiros dedicados às competências gerais e o último às competências específicas de sua profissão. Veja o que será abordado neste curso de Recepcionista:

Guia I - Você, cidadão, e o Turismo no Brasil
- Ética e Cidadania
- Importância no Turismo
- Diversidade Cultural
- Brasil para o Mundo

Guia II - Comunicação, Qualidade e Convivência no Trabalho
- Comunicação e Expressão
- Convivência no Trabalho
- Qualidade no Atendimento

Guia III - O Profissional dos Meios de Hospedagem
- Caracterização dos Meios de Hospedagem



- Apresentação Pessoal e Postura Profissional
- Saúde e Segurança no trabalho

Guia IV - Recepcionista
- Serviços de Recepção
- Tecnologia aplicada a equipamentos
- Ações Administrativas

METODOLOGIA E DURAÇÃO DO CURSO

A metodologia utilizada pela Escola Virtual dos Meios de Hospedagem, baseada na Educação a Distância, é bastante flexível, o que facilita a sua participação no curso. Você pode estudar no seu próprio ritmo e no horário que lhe for mais conveniente. Os estudos podem ser realizados de forma *online*, pela Internet, mas todo o conteúdo do curso está disponível também em material impresso. Isso viabiliza o estudo nas ocasiões em que você não dispuser de Internet.

O curso contempla estudos individualizados, atividades e tutoria via internet, encontros presenciais e plantões de dúvidas. Os quatro encontros presenciais serão realizados no início e ao longo do curso. Os plantões de dúvidas serão realizados por instrutores e coordenadores do Programa no seu hotel.

O curso tem duração de 5 meses, compondo uma carga horária total de 200 horas.

CERTIFICADO

Os participantes aprovados serão certificados pela Escola Virtual dos Meios de Hospedagem e o hotel que atingir índice de conclusão superior a oitenta por cento de seus funcionários matriculados receberá o selo "Bem Receber Copa 2014".

INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser realizadas pelo Gestor de cada hotel, que será responsável pela indicação dos participantes. Entre em contato com o seu Gestor e solicite a sua inscrição ou acesse www.evmh.com.br e faça sua solicitação online.

IBH
INSTITUTO BRASILEIRO DE HOSPEDAGEM

ABIH
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS

Ministério do Turismo
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

EVMH
Escola Virtual dos Meios de Hospedagem

(61) 3218-8332
www.evmh.com.br

Trilhas da Ilha Grande

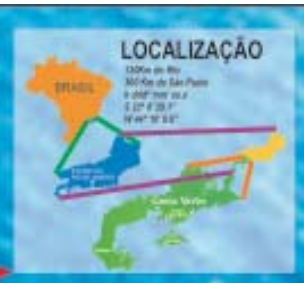
Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil











ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM
AMHIG
Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Angra
Mangaratiba
Abraão

Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Proveta
Aventureiro
Parnaioca
Pico do Papagaio
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Farol dos Castelhanos
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Dois Rios

T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16

Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande
Parque Estadual Marinho do Aventureiro

Meros

TRILHAS / TRAILS
PRAIAS / BEACHES
POVOADOS / VILLAGES
CAIS DE ATRACAÇÃO / PIERS

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
(Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Lowdr 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Proveta	Aventureiro Proveta	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.800m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.800m - (ida e volta)	6.800m (ida e volta)	14.600m - (ida e volta)	7.800m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Lave	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Lave	Leve / Soft / Lave	Leve / Soft / Lave	Leve / Soft / Lave	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard /Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Pesqueiro Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueiral Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Perier-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu,	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca dos Cricos Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Da Comiza Preta (gresílico)	Iguaçá Caminanga Pesqueiro de Fora Mangueiral Do Gelo Do Convento	Do Corrreio Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia Do Bainai Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacoreina Passatempo Mangueirapiscada Do Meirelheiro Mangueiral Sítio Forte	Tapera Lhetutubinha Da Longa Preta da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçá Praia Vermelha	Araçatiba Proveta	Proveta Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pissai	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Do Itaroá Da Areeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tinta Reis	Dois Rios Parnaioca

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
(Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Lowdr 9.452 of 12/86).

Orla iluminada

A praia da Biscaia já está com um **novo sistema de iluminação** para receber turistas, moradores, barqueiros e comerciantes.

A Praia Grande será a próxima

Angra mais bela e segura

Prefeitura de Angra

Governo Presente

projeto
Coral-Sol

Participe das visitas guiadas do Projeto Coral-Sol - inscrições gratuitas!

- Praias
- Mata
- Riachos
- Poças-de-maré
- Costões rochosos
- Trilha
- Mergulho
- Monitores
- Um novo e divertido programa para toda a família!

Faça já a sua inscrição no Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol!!

Rua Amâncio Felicio de Souza 53 (Rua do Maneco) - Vila do Abraão - Ilha Grande
Informações pelo telefone: (24) 3361-9152

Realização:

Patrocínio:

PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL

BR PETROBRAS

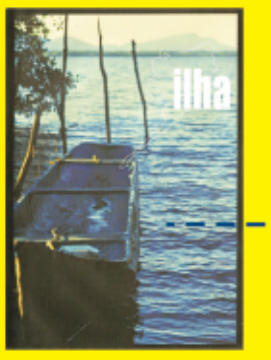
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Programação de Julho Entrada franca

cinema no parque





Domingo 03 às 19h – Sessão Extra com debate
Angeli 24h e o curta De Janela para o Cinema

Quarta 06 às 19h – Sessão Infantil
Menino Maluquinho 2 – A Aventura



Quarta 13 às 19h – Sessão Estrangeira: Juno

Quarta 20 às 19h – Sessão Especial com debate
Les Violons de la Favela e o curta Sou Surf Caiçara



Quarta 27 às 19h – Sessão Especial com debate
Ilha (Doc. sobre os caiçaras do Parque Estadual da Ilha do Cardoso/SP)

Para mais informações acesse: www.cinemanoparque.blogspot.com